EXONERADA A COMISSÃO DE AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Lício Hauer continuará, entretanto, a representar os Servidores Públicos e Autárquicos

(TEXTO NA PAGINA 5)

A REVELAÇÃO SENSACIONAL:

O «Presidente» teria partido de Buenos Aires já em regime de vôo reduzido

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 101

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DO APARÊLHO AO NORTE DA ILHA DO BANANAL — FRACASSARA A PRIMEIRA DECOLAGEM NO GALEÃO — DUAS HORAS DE ATRASO PARA A REVISÃO DOS MOTORES

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



Cena comum na cidade desvairada: choque entre dois veículos, com mortos e vários feridos

MATANÇA EM MASSA

JAMAIS CONRREU TANTO SANGUE NAS RUAS DO RIO 65 % DOS MOTORISTAS, DESCLASSIFICADOS NO EXAME PSICOTÉCNICO — O SERVIÇO DE TRANSITO ASSISTE Á DEVASTAÇÃO DE BRAÇOS CRUZADOS (Leia á p. 8)

A Polícia protege o assassino do bancário

Incentivo a indústria do crime — Suspensas as investigações da Polícia Técnica

(TEXTO NA PAGINA 5)



Derli Duarte Coelho, vulgo "Formiga", o criminoso

PRISÃO DE UM FACINORA

AUTOR DE DOIS CRIMES DE MORTE

(TEXTO NA PAGINA 5)

Inicia o Banco do Brasil o finaciamento do algodão

PROVIDÊNCIAS DO SR. RICARDO JAFET RELATIVAS Á SAFRA DO CORRENTE ANO

(TEXTO NA PAGINA 4)



Aspecto da chegada do Presidente Getúlio Vargas ao Estádio do Vasco da Gama

As comemorações do "Dia do Trabalho"

Milhares de pessoas ouviram a palavra do Chefe da Nação — Um grande programa musical e esportivo (Texto na pg. 4)

Cada vez mais crítica a situação do Banco Francês e Italiano

Sem justificação a entrega do dinheiro ao Sr. Mauro Ramos — O depoimento de Georges Petresco na Delegacia de Roubos e Falsificações — Saiu do Brasil, o Sr. Carlo Notari

(TEXTO NA PAGINA 8)



José Cecílio Pereira Marques, quando falava ao jornalista

NOMEADO PRESIDENTE DO I. A. P. E. T. C. UM LIDER DOS MOTORISTAS

A POSSE SERÁ TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, ÁS 15 HORAS — TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE JOSÉ CECÍLIO PEREIRA MARQUES — (TEXTO NA 4.ª PÁG.)

MAIS UM CRIME PARA A TÉCNICA DESVENDAR

SEM MOTIVO APARENTE, TRÊS DESCONHECIDOS ABATERAM O NEGOCIANTE

(TEXTO NA PAGINA 5)

Bom dia

SR. FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA

Positivamente não estamos ao lado de V. S., em sua "arenga" contra o Senador Mozart Lago. Tivemos sempre a impressão de que V. S. era um adversário fino, elegante; mas a leitura do seu telegrama àquele Senador nos deixou ver que V. S. é apenas casca. Não passa afinal de um cidadão pouco educado

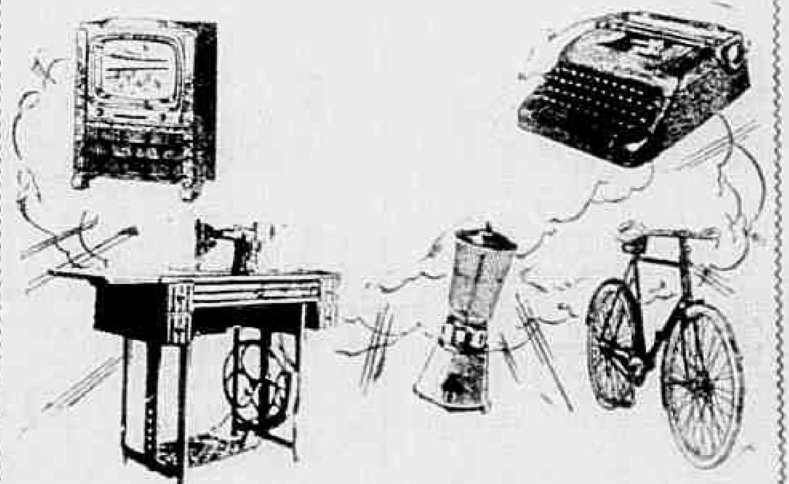
(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

50 Cts.
O EXEMPLAR

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

CÂMARA FEDERAL

Saneamento do crédito — O novo Presidente do IAPETC — Ainda o divórcio


Gama Filho

No expediente da sessão de ontem da Câmara foi lida Mensagem Presidencial submetendo á consideração do Congresso Nacional projeto de lei que autoriza a encampação de emissões de papel-moeda e permite a liquidação de operações bancárias mediante doação de bens em pagamento. A proposição encaminhada pelo Executivo ao Legislativo visa dar á Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e á Caixa de Mobilização Bancária maior segurança na liquidação dos débitos de vários estabelecimentos bancários, saneando, por essa forma, o mercado creditício, com evidentes vantagens para a normalização da vida econômica nacional.

A NOMEAÇÃO DUM PROFISSIONAL PARA O IAPETC

O recente ato do Sr. Presidente da República nomeando um motorista profissional, o senhor Cecilio Pereira Marques, para presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, mereceu um discurso do Sr. Paulo Ramos, de congratulações co mo Chefe do Govêrno, tendo o orador concluido por formular um apêlo áquela autarquia no sentido de que instale agências nas cidades catarinenses de Caçador Joaçaba e Rio do Sul.

OUTROS ORADORES


Epilogo de Campos

Ainda nessa fase dos trabalhos, dedicada ás «breves comunicações», falaram os Srs. Brigido Tinoco, para pleitear a construção, dum Hospital, dum prédio para a agência dos Correios e Telégrafos e para a melhoria da rêde telefônica no municipio fluminense de Barra Mansa; Vasconcelos Costa para, em nome das classes produtoras do Estado de Minas Gerais pedir á Câmara o aceleramento da votação do projeto que estabelece nova forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores, oriundo de Mensagem do Poder Executivo; Orlando Dantas, para dirigir apêlo quanto ao pagamento dos salários do pessoal da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, que serve no Estado de Sergipe; Breno da Silveira, pleiteando melhoria de vencimentos para os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos; e Epilogo de Campos, para focalizar a viagem recentemente realizada á Amazônia pelo Ministro da Agricultura, tendo salientado a importância dos resultados da Conferência da Juta, realizada em Belém, e ainda pleiteando a fixação de preços minimos para o amparo á produção dessa fibra.

ORADORES DO «GRANDE EXPEDIENTE»

No «grande expediente», o senhor Mauricio Joppert, da U. D. N. carioca, concluiu seu discurso, iniciado na sessão anterior, sôbre o problema dos transportes e o reaparelhamento dos portos nacionais, tendo a seguir o mesmo orador, bem como o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, do PSD, fluminense, homenageado a memória de Licinio Cardoso, pela passagem do 1º centenário do nascimento dêsse ilustre engenheiro patricio.

Reverenciando a memória do lider e escritor católico Perilo Gomes, recentemente falecido em Liverpol, onde exercia as funções de Consul do nosso país, falaram os Srs. Arruda Câmara, do PDC, de Pernambuco e Medeiros Neto, do PSD, de Alagôas.

Lima Figueredo

Iniciado o «pequeno expediente», o senhor Lima Figueiredo reiterou pedido de informações que dirigiu ao Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS) tendo, a propósito, levantado uma questão de ordem; o senhor Paulo Sarasate pleiteou melhoria de salários para os servidores da Rêde de Viação Cearense; o Sr. Bigido Tinoco, justificou projeto de lei que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, na parte relativa aos prazos dos mandatos dos vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento, pleiteando igualmente do Serviço do Transito a instalação de sinais luminosos nas proximidades do Palácio Tiradentes, nas ruas que dão acesso ás estações de barcas e lanchas; Freitas Cavalcanti, focalizando problemas do Baixo São Francisco e pedindo a desobstrução do Porto de Penedo, em Ilagôas; Carmelo d'Agostinho para apresentar projeto visando a federalização da Faculdade de Ciências Econômicas e Comerciais da Associação «José Bonifácio», da cidade paulista de Santos.

SENADO

Centros de Cooperação Rural para incrementar a produção, sugere o líder do PTB — Hamilton Nogueira quer saber se Ministro de Estado pode dispensar exigência prevista em lei


Gomes de Oliveira

O Sr. Gomes de Oliveira ocupou a tribuna, na sessão de ontem, detendo se nas fórmulas de economia liberal, que deram argumentos ás doutrinas comunistas e ao facismo. O orador após tecer comentários sôbre a situação da nossa produção, reportou-se ao seu último discurso e relembrou a idéia de fazer-se Centros de Cooperação Rural, para sugerir que com tais organizações, o Sr. Ministro da Agricultura planeje uma campanha do trigo principalmente em Santa Catarina, onde a semente já está plantada.

INFORMAÇÃO

O Sr. Hamilton Nogueira endereçou um requerimento de informação ao Ministro da Educação, indagando se o titular daquela pasta baixou portaria dispensando de exigências legais os candidatos aos Cursos Pedagógicos do Ensino Industrial. Em caso afirmativo a resposta pergunta o parlamentar udenista, quais os dispositivos legais que autorizam os Ministros a revogarem exigências estabelecidas em lei.

POSSE

Em virtude do pedido de licença do Sr. Assis Chateaubriand, tomou posse o Sr. Drauldt Ernani, seu suplente.

CENTENARIO

O Sr. Mozart Lago falou sôbre o primeiro centenário do nascimento do professor Licinio Cardoso, tecendo comentários sôbre a passagem do ilustre médico em nossa vida politica.

APELO

O Sr. Domingos Velasco leu um telegrama do presidente do Comité Metropolitano do P. T. B. de Goiás apelando ao Ministro da Educação para que mande pagar os funcionários do Serviço de Febre Amarela daquele Estado que, há meses não recebem. O parlamentar socialista também se congratulou com a UDN por ter se manifestado pela exploração estatal do petróleo.

Domingos Velasco.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos que estende os beneficios da lei 1.195 aos reformados por incapacidade física e o que dispõe sôbre a comemoração do Dia da Bandeira no Senado Federal.

Em virtude de se achar incompleto o avulso, deixou de ser votado o projeto de lei que dispõe sôbre a promoção de anos dos cadetes da Escola de Aeronáutica, para o qual o Sr. Ismar de Góis havia solicitado urgência.

Murilo Braga

G. MOURÃO

Diante do desastre brutal, aquêle nome perdido na lista das vitimas, perdido nos ares em chamas, perdido na selva distante — dói ao colunista mais do que os outros. E isto, porque o conheceu mais de perto, em seu gabinete do INEP e em sua antiga casa do Grajaú, onde êle continuava, noite a dentro, os trabalhos que lhe estavam confiados no Ministerio da Educação.

Murilo Braga, que era um exemplo de dignidade funcional, capaz de servir sob todos os Governos sem ser um chapa branca, porque servia apenas ao País — desaparece no momento mesmo em que sua autêntica vocação de homem público prometia o melhor dos amadurecimentos.

Sua passagem pelo DASP e pelo Ministerio da Educação deixou um sulco de fecundidade naquelas duas repartições. Seu comportamento e sua eficiência foram os unicos pistolões com que contou em sua breve e esplêndida carreira.

Ainda agora, sabia-se que o Ministro João Cleofas, ao encomendar-lhe a redação do Regulamento do novo Instituto Rural, havia-lhe reservado a presidência daquele importante órgão, destinado

(Conclui na página 8)

NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Tem sido muito visitado, no Rio, a Exposição de Artistas Brasileiros, promovida pelo Museu de Arte Moderna. Ali figuram artistas que representam tôdas as modalidades da pintura nacional, desde a arte ingênua, feita do puro instinto, de Déa Lemos e Heitor dos Prazeres até a arte teórica e raciocinante dos abstratos Ivan Serpa e Antônio Bandeira, sobressaindo a pintura dos pioneiros do modernismo Portinari, Segall e Di Cavalcanti.

Por êsse intenso movimento e atração que está exercendo no espírito público, o Museu torna-se bastante útil, louvado pela crítica. Os que frequentam a Exposição, que, quando inaugurada, mereceu a ilustre presença da Sra. D. Darcy Vargas, espôsa do Presidente da República, têm apreciado o panorama dêsses nossos artistas com a maior curiosidade.

A Diretora do Museu, Niomar Moniz Sodré, declarou à imprensa que o objetivo da Exposição é fazer desta um centro de difusão da cultura.

CÂMARA MUNICIPAL

O mal de ser bom de mais . . . — Alargamento das cancelas em Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha — Medalhas de ouro para os campeões pan-americanos


Cotrim Neto

Apresentou o perrepista Cotrim Neto um projeto de lei mandando construir centros de recreação e cultura nos bairros, instalações para os clubes náuticos, teatro ao ar livre na Quinta da Bôa Vista, televisão nas escolas primárias, etc.

A proposição, que contém seis artigos, além dos parágrafos, infelizmente é muito bôa de mais para ser posta em prática. Também um professor, no final da legislatura passada, concebeu um plano muito mais simples e no qual êle pretendia apenas instituir nos estabelecimentos de ensino do país, a cadeira de Brasilidade. Seria uma materia nova, visando assuntos civicos e extra-programas oficiais. O corpo docente não seria alterado, pois os professores nada perceberiam. Era tudo por altruismo. E a resposta do Congresso Nacional, por incrivel como pareça, foi arquivar o idealismo do educador e o seu projeto. Com exemplos como o citado, não vemos como possa o Prefeito, que é acusado de não construir escolas que os alunos que necessitam para estudar, deixe de vetar o projeto Cotrim Neto caso o mesmo seja aprovado. Cabe um reparo. O projeto vai receber emendas. E, possivelmente, a verba pleiteada de 25 milhões de cruzeiros seja reduzida. Ou fique êle limitado apenas a letra de lei, sem nunca ser posto em vogôr. Mas a semente está plantada. A idéia do edil só merece encorajamento.


Alvaro Dias

Na Ordem do Dia, foi aprovada a segunda discussão do projeto que institui a Loteria do Distrito Federal e prosseguiu a votação do que cria a Autarquia das Favelas. Destacaram-se, na discussão dêsses projetos, o pessedista Alvaro Dias, o ex-republicano Indio do Brasil e o pessedista Couto de Souza.

Houve mais o seguinte: votos de pesar pelo desastre com o avião «President», proposto pelo socialista Magalhães Júnior; de congratulações pelo 17º aniversario do Hospital Naval de Biologia «Marcilio Dias», pelo udenista Leite de Castro; de louvor pelo 21º aniversário da Orquestra do Teatro Municipal, pelo pessedista, Couto de Souza; de congratulações com o Presidente da República pela nomeação de um motorista para dirigir o IAPETC, pelo populista Lauro Leão; apêlos ao Prefeito no sentido de mandar abrir concurso de titulos para o preenchimento das vagas de professores secundários, pela udenista Anibal Espinheira; e também ao Chefe do Executivo, para que mande instalar em Campo Grande e adjacências um pôsto de abastecimento para as ambulâncias dos hospitais daquela zona, formulado pelo ex-republicano Indio do Brasil.

A Mêsa recebeu proposições do populista Afonso Segreto Sobrinho solicitando informações sôbre o Parque Proletário número 2 da Prefeitura; do trabalhista Mourão Filho, presidente da Câmara, pleiteando o alargamento das Cancelas de Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha; do populista Manuel Blasquez amparando funcionários da extinta S. S. L. P. P., atual D. L. U.; do udenista Anibal Espinheira, pedindo seja reparado o calçamento da Praia de São Cristovão; e da udenista Ligia Lessa Bastos, sugerindo a compra de uma camionete para os músicos da «Banda do Rio de Janeiro».

No transcurso da reunião, foi prestada uma homenagem aos jogadores brasileiros que conquistaram o I Campeonato Pan-Americano de Futebol, sendo-lhes entregue, na oportunidade, uma medalha de ouro com a inscrição «A Câmara do Distrito Federal aos Campeões Pan-Americanos de Futebol».

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem no Palacio do Catete, para despacho, os Ministros Alvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação, e Brigadeiro Nero Moura, titular da Aeronáutica; e, em audiência, o General Higino Morinigo, em visita de cortezia; o Embaixador do Peru, Sr. Henrique Tudela, acompanhado do Ministro da Saúde Pública daquele país que ora se encontra no Brasil, também em visita de cortezia ao Chefe do Govêrno; uma Comissão composta por prefeitos da região serrana do Rio Grande do Sul e que se fazia acompanhar do Secretário de Viação e Obras Públicas daquele Estado, Sr. Anibal di Primio Becker, do diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Sr. Pércio Reis e do diretor do D. A. E. R., Sr. Daniel Ribeiro, e que foram fazer entrega a S. Exa. de um memorial assinado por 25 prefeitos daquela região do Estado sulino e do prefeito de Xapecó, no Estado de Santa Catarina, pedindo reforçamento de verba orçamentária para a conclusão da ferrovia Passo Fundo-Cai; o Sr. Valentim Bouças, que se encontra de regresso de Londres, onde participou de uma conferência dos países credores da Alemanha e que fez uma exposição a respeito do assunto ao Presidente da República; e o Sr. Mário Antunes da Cunha.

De primeira mão


Nereu Ramos

Cirilo Júnior ou Benedito Valadares, havíamos dito outro dia, em primeira mão. Agamemnon Magalhães ou Nereu Ramos, podemos adiantar agora, também de primeira mão, estão nas cogitações de seus correligionários para a presidência do PSD. A renúncia de Amaral Peixoto parece coisa assentada. Entre outros motivos, pela falta de ressonância que encontrou no seio do Partido sua tese de reforma da Constituição.

Podemos ainda informar que a corrente amaralista do PSD fará fôrça por Benedito. Mas só esta corrente.

* * *

Por falar em Agamemnon: êle vem aí. O pretexto é uma estação de águas que sua senhora vai fazer em Araxá por êstes dias. O Governador pernambucano chegará ao Rio justamente na oportunidade de discutir os assuntos referentes à mudança da direção partidária do PSD. A presidência do Partido é uma vantagem para Agamemnon, que estaria chocando a Vice-Presidência da República, com o apoio do Sr. João Cleofas. O qual, por sua vez, seria o candidato de Agamemnon ao Govêrno de Pernambuco. Dizia-nos ontem um deputado pessedista daquele Estado, que o acôrdo Cleofas-Agamemnon é coisa resolvida. Mas que o fato causará uma debandada geral de lado a lado, descontentando tanto os amigos do Ministro como os do Governador.

* * *

Soares Filho continua cada vez mais preocupado com as eleições suplementares do Estado do Rio. Ademar mandou apoiar Padilha. Amaral Peixoto, ou seja o PSD e o PTB, também. Manhães Barreto tentou interferir junto a Garcez para retirar o apoio de Ademar ao suplente Padilha, mas não conseguiu nada. Soares comentou entre dentes, numa roda de três amigos:

"Ademar me pagará!"

* * *

Ainda sôbre a possivel saída de Soares da Câmara, Tenório Cavalcanti, numa tirada de quixotesca generosidade: "Eu não voltarei para a Câmara, se Soares não vier. Não digo isto a êle, para que não se pense que é uma barretada. Mas se o meu líder fôr derrotado, eu lhe cederei o meu lugar!"

* * *

Dizem que o Sr. Danton Coelho, caso não consiga evitar a eleição de Dinarte para a presidência do PTB, passará para o partido de Ademar. Outro candidato ao PSP é o Deputado Paranhos de Oliveira, que arrastará consigo a maioria dos representantes petebistas da Assembléia Fluminense.

* * *

O acôrdo político mais inesperado dos próximos dias, é o que reunirá os Srs. Nereu Ramos e Adolfo Konder em Santa Catarina. Os dois disputarão em sociedade a senatória nas próximas eleições.

O acôrdo, porém, suscitará várias cisões no âmbito estadual: a UDN — pelo menos os Senhores Plácido Olímpio e Wanderley Júnior — não acompanhará o Governador Irineu Bornhausen, que é cunhado dos Konder. E Nereu vai jogar a cartada mais perigosa de sua carreira política, arriscando-se a não ser eleito. Porque o prestígio dos Konder está muito abalado em Santa Catarina. E o dos Ramos é hoje controlado pelo mais jovem dos políticos da família, que é o ativo Deputado Saulo Ramos.

* * *

O discurso de Getúlio, prometendo entregar a direção dos Institutos aos elementos das classes que os constituem, deixou intranquilos alguns senhores. Menos homens como La Rocque ou Raul de Góis, por exemplo, que são autênticos dirigentes das classes que representam.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Em declinio
VENTOS — Do quadrante Sul frescos
Maxima — 26,3
Minima — 20,4

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO CODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	42-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

REUNIÃO NA UDN CARIOCA

Reunir-se-ão segunda-feira, dia 5, ás 18 horas, em sessão ordinária, os Diretórios de Circunscrição, para discutir assuntos de interêsse geral. Presidirá a sessão o Sr. Deputado Mauricio Joppert da Silva.

GETÚLIO HOJE EM MINAS

Getúlio Vargas

Embarca hoje para Minas, com destino a Uberaba, o Presidente Getúlio Vargas, que vai áquela cidade inaugurar a oitava Exposição Agro-Pecuária. Preparam-se grandes homenagens ao Chefe do Govêrno na cidade mineira, estando programados um churrasco e um baile de gala, promovidos pela sociedade local.

O Ministro da Agricultura acompanhará o Sr. Getúlio Vargas, que será recebido em Uberaba pelo Governador de Minas Gerais, Sr. Juscelino Kubitschek.

O presidente pronunciará na abertura da Exposição um importante discurso, no qual se dirigirá aos pecuaristas do Triângulo Mineiro, focalizando os problemas dos criadores de todo o país.

Estarão presentes ao certame, além do Sr. Juscelino Kubitschek, os governadores de Goiás, São Paulo e Paraná.

"FÔLHA DO RIO"

Os nossos brilhantes confrades de «FOLHA DO RIO» celebraram, ontem, mais um aniversario de fundação daquele popular órgão da imprensa carioca.

Dirigido pelo jornalista Hugo Mosca, auxiliado por um grupo de profissionais competentes, a «FOLHA DO RIO», conquistou um lugar de primaciado na imprensa desta capital, pela sua feitura moderna e pelas campanhas em pról dos interêsses do povo.

NO RIO O GOVERNADOR REGIS PACHECO


Regis Pacheco

Chegou ontem a esta Capital o Sr. Regis Pacheco, que viajou pelo Costellation da carreira, acompanhado de seu secretário particular, jornalista Paiva Lima.

O governador baiano, que veio tratar de assuntos administrativos referentes ao seu Estado, deverá ser ouvido também sôbre o problema da presidência do P. S. D.

Possivelmente o Sr. Regis Pacheco se demorará no Rio até a chegada do governador Agamenon Magalhães, que também é esperado nesta Capital.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundada em 2 de agôsto de 1875

PARTICIPAÇÃO ADMINISTRATIVA

ESTA despertando os mais variados comentários o incisivo discurso do Presidente Getúlio, pronunciado nas comemorações de 1.º de Maio. E' natural que as palavras do Chefe da Nação provoquem tôda sorte de observações, quando atos seus, logo após o "spech", parecem anunciar o revolucionário período da administração pública nacional.

Sempre fomos um país pobre de administradores, porque a política só tem feito corroer os caracteres e as vontades, impossibilitando à máquina administrativa de render realmente o necessário, embora à sua frente estivessem técnicos e especialistas, doutores de varia natureza... Com a evolução social e a conquista de novas posições pela massa trabalhadora, o sindicalismo começou a se impor junto às esferas administrativas do país, não pelo que pudessem realmente os seus líderes oferecer ao Govêrno, em matéria de ajuda administrativa, mas pelo que podiam e podem oferecer como fontes de recursos para manipular as classes trabalhadoras em proveito da política, da demagogia, ou às vêzes de um grupelho de cavalheiros bem instalados em determinados postos. No Brasil, a impossibilidade da participação do proletariado na vida administrativa decorre da completa incompetência da quase totalidade de seus líderes, viciados como "profiteurs" do sindicalismo dirigido ministerialmente, com todos os rótulos e títulos.

Sempre foi pensamento do Presidente Getúlio contar com líderes proletários para o assessorarem nas tarefas administrativas, mas infelizmente não póde realizar o seu desejo, por fôrça da mais absoluta escassez de tais líderes, dentro e fora do mercado sindical. Entretanto, com sua perspectiva reforçada da nova época brasileira, retoma o Presidente Getúlio, em boa hora, o problema de chamar os líderes proletários para postos administrativos no Govêrno, em diferentes setores. Essa retomada da questão é mais uma oportunidade que o Chefe da Nação oferece aos trabalhadores nacionais, para que não permaneçam indiferentes à necessidade não apenas de aprimorarem os seus conhecimentos gerais, mas de tomarem parte mais ativa na vida sindical, caminho para o aprendizado político, consequentemente para a participação direta nos destinos do país. Contra essa orientação levantam-se não poucas vozes, a alegarem que a tradição intelectual da administração pública brasileira está sendo posta abaixo. Há um êrro de visão no caso, porque o Presidente Getúlio nada põe em xeque com essa orientação, porque é êle mesmo a assinalar que o "proletariado precisa se disciplinar intelectual e politicamente". Equivale dizer que se impõe a todos o aprimoramento cultural, para que possam desempenhar as tarefas que lhes forem cometidas.

Êsse o pensamento do Chefe do Govêrno: os trabalhadores precisam dispor de líderes intelectualmente capazes para tomarem parte no Govêrno. Sem êles nada será possível. Sabemos perfeitamente que a grande maioria dos líderes atuais além de não estar em condições para êsse trabalho, está viciada por muitos anos de sindicalismo degenerado e de influências demagógicas oriundas dos poderes oficiais. Entretanto, o momento é o mais oportuno para fazer sentir aos trabalhadores que devem dar nóva vida aos seus sindicatos, transformando-os naquilo que realmente devem ser, não em trampolins para vantagens e cavações; da mesma forma, a ocasião é asada para que o Ministério do Trabalho realize a sua tarefa de varrer a demagogia dos sindicatos e liquidar os "pelegos sindicais", de dentro e de fora da casa, para que o Presidente Getúlio possa, com seu espírito renovador, dar novos rumos ao seu Govêrno e consolidar a sua obra em favor do povo.

Nesse sentido, o discurso do "Dia do Trabalho" constitui uma afirmação não apenas dos desígnios sadios do Chefe do Govêrno, mas de sua preocupação extrema de bem servir à Nação. Resta saber se poderá agora ou em futuro próximo contar com os elementos de que necessita e para os quais se dirigiu frontalmente.

Pra seu govêrno

VOLTA DE CIRILO JÚNIOR À CÂMARA

(Charge de Carlos Buriti)



Cirilo — Escuta aqui! Será que vou ser premiado?...

Para Gioconda sorrir...

AINDA O MISTERIO DO SACO DE PÃO



Devo dar a mão à palmatória, meus filhos. Confesso que errei, sim, manchei o teu nome; porem não foi por o querer, como ainda ontem me lembrava o arregalado Ivan Alves.

Em primeiro lugar, pensei que vocês já estivessem todos de saco cheio. Depois, não tive dúvidas que o Saco de Pão houvesse sido viciado.

Somente ontem pude verificar quão errados estávamos eu proprio e todos quantos me acompanham nestas pacientes investigações.

Pois a chave de todo o misterio se encontra, filhinhos, no delegado Hermes Machado, conforme eu mesmo já disse ao General Ciro Riopardense de Rezende e ao enforçado detetive Motta, da Policia Técnica.

Para mim, o delegado Hermes Machado é o maior. Calculem vocês que êle, encontrando uma pista, acabou chegando depois de muitos estudos à conclusão de que o assassino seria ele mesmo, o bom do Hermes. E tão distinto é o bigodudo moço que, uma vez que chegou à conclusão de que é ele proprio suspeito no crime, resolveu dar carta branca aos demais seus companheiros para que descubram todo o misterio do Saco de Pão. O saco que ainda não encheu.

FREI COGNAC



"Barnabés" de todo o Brasil, uni-vos!

MANOEL CAETANO

Ante o escarneo que representou para todo o funcionalismo público o fim melancólico da chamada Comissão de Aumento, designada pelo Presidente da República, resta apenas aos «Barnabés» se unirem. Então êles verão a grande fôrça de que dispõem no país.

Constituindo a maior parcéla da massa votante numa terra infelizmente ainda de analfabetos, os servidores publicos, cujos 70 %, para edificação dos pósteros a que os contemporâneos se mostram ainda insensíveis, auferem ordenados mensais de 1.500 a 2.300 cruzeiros no máximo, estão destinados a influir pesadamente, pelo vêto, nos destinos da República. O vêto é o vosso trabúco, como lhes há tempos recordava o Sr. Ademar de Barros.

De resto, a chamada Comissão de Aumento, ora extinta, era tôda constituida de elementos indiferentes, por aulicismo ou pelo lá que fôsse, à sorte do funcionalismo. Excetuava-se, apenas, nesse ról de inimigos das reivindicações populares, tão legitimas e irrecusaveis, dos «Barnabés», o Sr. Licio Hauer, aliás o representante dos servidores na Comissão, êle próprio funcionário.

O mais eram donos de cartórios, bajuladores do Catête, obedecedores da palavra de ordem do rabino da Esplanada, o Ministro Horácio Láfer. Não será, porém, êsse brasileiro «falsandê» quem selará a sorte dos nossos servidores públicos. Repelido impressionantemente pelo grande pôvo paulista nas urnas de 3 de outubro de 1950, as mesmas que consagraram o nome do Sr. Getúlio Vargas, aquê tal Sr. Láfer, industrial de muitas posses e estadista de poucas luzes, não podia lógicamente capacitar-se das necessidades da massa de funcionarios. Daí sua má vontade, sua «sabotage», seu desapoio a tôdas as propostas que venham realmente beneficiar os servidores.

Em nome de saldos ficticios, resultantes mais do calóte nos fornecedores da União do que no próprio aumento da arrecadação, para o qual o Govêrno contribuiu apenas em cumprindo o seu dever, o Ministro Láfer houve por bem antepor-se à reivindicação vital dos modestos funcionários públicos.

O rabino da Esplanada ganhou êste lance mas não ganhou também a guerra. Esta será vencida pelos «Barnabés», pelos eleitores de todo o Brasil, organizados numa frente de combate incessante pelo conseguimento de tôdas as suas lídimas reivindicações, a culminar sem dúvida nas próximas eleições, em que, pelo vêto, que é o está trabúco, liquidarão de vez os inimigos.





CLAUDIA RODRIGUES

Fiquei emocionada, como, de resto, todo o povo brasileiro, com a fala do Papai Getúlio no dia 1.º de Maio. Como o velhinho tocou à alma do povo, apontando-lhe as soluções que dera a alguns problemas e as que vai dar a outros. O caso do IAPETC, entregue a um motorista profissional, é um atestado notório das boas intenções do Presidente.

Parabéns, Papai Getúlio!

* * *

SARAH MARQUES

Encontramo-nos ontem (eu e titia Matilde) com Sarah Marques. Meu bem, como você está horrorosa. Fico com pena, pois gosto muito de Sarah. Ela escreve sempre com agrado, descontando-se certos deslises gramaticais pràticamente imperceptíveis. Quanto à sua boquinha, não há jeito. Mas, para os seus cabelos, não perca mais tempo, use a Negrita, querida. Senão o Castelo acaba de perder de uma vez o restinho de entusiasmo...

* * *

PRISÃO

Aguarda-se, nestas próximas horas, que aconteçam sérias dificuldades ao banqueiro Alípio Campos, em virtude de o mesmo estar explorando jogos de azar na Fazenda da Grama, de sua propriedade.

* * *

PREOCUPADO

Juscelino Kubitschek está muito preocupado com a infiltração ademarista no Triângulo Mineiro e, mais particularmente, com o progresso do Vasconcelos Costa, o popular Dorian Grey do Palácio Tiradentes, naquela zona. Por isso, o mimoso Governador quer nomear Rondon Pacheco, que é de Uberlândia, maior reduto eleitoral do Vasconcelos, para a Secretaria do Interior e Justiça. Se isso, no entanto, ocorrer, os pessedistas, que têm ganho pouca coisa do Governador, se revoltarão.

A política está, portanto, perigosa para o governante-bailarino.

* * *

CAPA

Tenório Cavalcanti deu para usar, agora, uma capa dos universitários de Coimbra. Vi-o, ontem, com ela, quando chegava à Câmara em sua "Cadillac".

Querido, por que você não usa também chapéu de toureiro? Ficaria uma gracinha, asseguro-lhe. Demais, chamaria a atenção do povo para sua pessoa. (A sugestão, Tenório, partiu de titia Matilde).

* * *

AUMENTOS

Anuncia-se que gêneros de primeira necessidade, inclusive o cafèzinho, sofrerão nova majoração. Papai Getúlio, Papai Getúlio, cuidado com os cavalros do seu Govêrno. O senhor está rodeado por uma chusma de ineptos e de traineiros que querem colocá-lo em dificuldades.

* * *

ESFRIARAM

Interessante como os galos doidos da UDN esfriaram em sua campanha. Êles, que ameaçavam céus e terras e prometiam até promover o afastamento do Iafet, de acôrdo com o plano sinistro de Láfer, ficaram esmagados com as respostas do Presidente do Banco do Brasil.

Com isso, Iafet ampliou deveras o crédito de confiança que o povo lhe abriu a trinta e um de janeiro de 1951.

INSULTO

Afonso Arinos, o magnífico Pequapá que Minas mandou à Câmara Federal, aprecia muito os metropolitanos. Daí, ter tomado posição contra Ademar, quando o ex-Governador paulista os chamou de vagabundos. Em seu livro, há dias concluído, Pequapá faz, no entanto, essa perfídia contra os cariocas:

"Eu tenho um amor profundo
A êsse povo carioca,
Que Ademar diz vagabundo,
Que Ademar diz vadioca."

Está bem, Pequapá. Mas, para defender os cariocas, não precisava repetir as expressões injustas de Ademar.

* * *

MALANDAGENS

Certo vespertino carioca procurou frequentar com assiduidade as burras do Ministério do Trabalho. Como Segadas (que também não é santo) bloqueasse os negócios, o referido jornal está abrindo fogo contra sua administração.

Trata-se, como se verifica, de uma chantagem caracterizada. Engraçado, porém, é que o jornal a que me reporto integra, segundo seus diretores, o setor sadio da imprensa.

* * *

LUTA

Láfer tem seu candidato à Superintendência da Moeda e do Crédito. Trata-se do banqueiro Almeida Prado, que deve ser tão honesto quanto êle.

* * *

PTB

Danton, o incrível Graúna do PTB e ex-pombo-correio do Papai Getúlio, não quer reunir a Comissão Executiva Nacional para marcar a Convenção Nacional. Isso, porque teme a vitória de Dinarte. Engraçada, a democracia do referido Coelho, que não admite derrota. Os Diretórios Estaduais, à vista do exposto, deveriam convocar o magno conclave, conforme lhes aconselha Joel Presidio.

Sai, Graúna! Vá procurar um galho mais firme!

* * *

O CRIME

Consta que a Polícia está inclinada a ouvir a artista Norma Tamar sôbre o crime do banqueiro. A conhecida figura do nosso teatro poderia fornecer importantes subsídios ao 2.º D. P.

* * *

O palhaço do dia

Entram, hoje, cheios de guisos e balangandãs, num palhaço coletivo, os membros da Comissão de Tomada de Contas da Câmara que permitiram fôsse arquivado o processo referente à venda da Fábrica de Papel de Arapoti. Trata-se de uma das maiores bandalheiras já praticadas no Brasil e que enriqueceu consideràvelmente o judeu Lupion.

Com essa gente, o importante órgão técnico está fadado a se transformar em picadeiro.

O Nome do Dia

O Senhor Benedito Valadares, positivamente chegou ao fim da sua triste carreira política que constitui tôda ela uma longa história de truques, intrigas soezes e pretensões descabidas.

Sentindo os primeiros sintomas do inevitável e total fracasso que o aguarda, Benedito ensaiou uma invasão nos domínios da literatura. E expeliu o célebre "Esperidião", produto de um grande mas não recompensado esfôrço de masturbação cerebral. Publicado em luxuosa encadernação o livro de Benedito até que não sofreu grande encalhe, pois o seu papel absorvente se tem prestado para o uso que indubitàvelmente não estêve nas cogitações de seu autor.

"Peneira" na literatura, Benedito viu que só na política, podia encontrar, ainda, uma tábua de salvação. Precisava, portanto, de uma posição no cenário nacional. E, mais uma vez, um gesto de audácia: namorou a presidência da Câmara Federal mas não logrou êxito. Nova desilusão. Desejou então sua reeleição para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça, função em que se vinha mantendo com a maior das displicências. Mas, os seus colegas souberam reagir e Valadares foi empurrado para a obscuridade que a sua condição de medíocre merece.

Alguém, um dia, escreverá a vida do Sr. Benedito Valadares.



(O povo carioca está apavorado com a perspectiva do aumento de preço do cafèzinho e da "média".)

NEM O CAFÈZINHO ESCAPA À SANHA DOS TUBARÕES: PARECE UM CASO DE "RAPA" O REGIME DE EXTORSÕES!

Promiscuidade

O SISTEMA das Feiras-Livres foi adotado para facilitar a aquisição de gêneros de primeira necessidade, e minorar as aflições da pobreza. As famílias, ricas e pobres, já criaram a ilusão de que êsse mercado ambulante se destina a solucionar o problema da carestia de vida.

Todas as semanas, em determinados dias e lugares, madrugam os feirantes e os fregueses, mormente senhoras, e até mesmo crianças. Procuramos observar algumas Feiras-Livres, e destas recebemos a mais desagradavel impressão, pelos aspectos de promiscuidade



A Panair do Brasil não tem nada que vêr com o desastre do seu avião «Presidente».

As comemorações do "Dia do Trabalho"

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



— Já recorri a tôda a gente. — diz a missivista — todavia, que importa isso? Todos pensam que meu marido é culpado, ou se não pensam o duvidam, é o mesmo. Êle continua prêso, e nós continuamos a sofrer física e moralmente sem nada poder decidir. Não lhe escrevo para que me aconselhe, escrevo-lhe para que sua palavra anônima entre no meu desespêro e me dê um pouco de paciência, pois não há nada mais difícil que suportar a injustiça.

Minha desesperada missivista, com tôda a sinceridade, gostaria de encontrar a palavra exata para dizer-lhe, mas, depois de muito pensar, cheguei à conclusão de que Virgil Gheorghiu lhe falaria melhor, através das palavras do padre Koruga, ao voltar desalentado da batalha de libertar seu prêso:

— Rezemos por intenção dos que têm qualquer desgraçada parcela de autoridade; rezemos por todos através de quem devemos suportar a tirania impessoal do Estado; por todos os que devassam e contradevassam; por todos os que concedem autorizações e decretam proibições; rezemos para que não venham a considerar a letra e o algarismo como mais reais e mais vivos do que a carne e o sangue... E fazei Senhor! fazei que nós os simples cidadãos, não cheguemos a confundir o homem com a função que ocupa. Fazei com que tenhamos sempre presente ao espírito que é da nossa impaciência e da nossa preguiça, do nosso abuso ou do nosso mêdo da liberdade, das nossas próprias injustiças, enfim que nasceu êsto Estado que temos que sofrer, para a salvação e remissão dos nossos pecados.

PENSAMENTOS

Quando estamos cansados de amar, agrada-nos que nos sejam infiéis porque deixamos nós de ser fiéis. — **La Rochefoulcould.**

* * *



O
O O
O O O

Plissés, plissês e plissês, eis a moda

O O O
O O
O

BELEZA

Para apagar pequenas cicatrizes, use a seguinte loção: álcool, 24 gr.; benjoim, 10 gotas; bálsamo da Judéia, 20 gotas.

ELEGÂNCIA

As flores de couro bem como os laços de verniz, são graciosos detalhes para seus "tailleurs" de inverno.

* * *

MODA

Os saltos de alumínio, uma das últimas criações da moda, já podem ser adquiridos aqui no Rio, em duas ou três casas de modas.

* * *

GAFFES

— Quem avisará o Lúcio da morte do marido, com cautela e pouco a pouco?

— Penso que o melhor é mandarmos o José, que é gago e assim poderá falar de repente.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Transcorreram num ambiente de espontâneo entusiasmo as comemorações do **Dia do Trabalho**. Tôda a população carioca emprestou, com sua presença e aplausos, uma nota de relêvo ao acontecimento que surgia ao mesmo tempo, como uma manifestação de apreço ao Chefe do Govêrno.

No campo do Vasco da Gama, o Ministério do Trabalho promoveu gigantesca concentração operaria com a cooperação de entidades sindicais.

Embora desfavoraveis as condições atmosféricas, muito antes das 12 horas, quando se abriram os portões do estádio de São Januario, já enorme massa popular ali se comprimia.

INICIO DAS COMEMORAÇÕES

As comemorações tiveram inicio às 13 horas com «match» amistosos de basquetebol entre duas equipes americanas dos «Globe-trotters» e dos «New York Celtics», seguindo-se-lhe um «show» artístico, do qual tomaram parte os artistas Luiz Americano, Jorge Veiga, Luiz Gonzaga, Virginia Lane, Angela Maria e Conjunto Regional de Dante Santoro e o capitão da equipe visitante, que executou ao acordeon duas musicas brasileiras.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República chegou ao estadio do Vasco em carro aberto, às 15,30 acompanhado da Sra. Darcy Vargas e do General Aguinaldo Caiado de Castro.

Cumprimentado pelas autoridades presentes, tomou assento na tribuna de honra, de onde assistiu a execução de vários trechos sinfônicos, à revoada de pombos e ao desfile de centenas de trabalhadores procedentes de vários Estados. Integravam o desfile os jogadores que integraram a delegação do Campeonato Pan-Americano, atletas alunos de vários colégios da Capital, motoristas, estivadores, todos com faixas alusivas à data.

Em seguida houve um momento de expectativa no meio da enorme massa. E' que o locutor acabava de anunciar que o Senhor Getúlio Vargas ia falar aos trabalhadores.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

O Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

«Trabalhadores do Brasil

Aqui nos temos reunido, muitas vezes, nesta festa de congraçamento, em que costumais trazer ao Govêrno o testemunho da vossa solidariedade e o Govêrno vos dá conta do que tem feito para corresponder a uma sempre renovada confiança.

Hoje, a vossa presença tem para mim uma significação especial. Vou palestrar convosco sôbre algo que é de grande importância para a vossa segurança, a vossa prosperidade e o vosso futuro.

Refiro-me ao modo como podem e como devem os trabalhadores preparar-se para uma participação mais ativa no Govêrno, em correspondência com o grande papel que desempenham na evolução econômica e social do nosso tempo. Por que vos, trabalhadores, aqui do Brasil como em todas as democracias, constituis a imensa e insuperável maioria dentro do povo. Nenhum Govêrno poderá realizar uma verdadeira e sã politica social se não governar convosco, se não tiver o apôio do proletariado e a colaboração dos vossos sindicatos profissionais, pois não se pode administrar, nos dias de hoje, sem a cooperação das classes organizadas.

Há uma coisa, porém, que o proletariado do nosso país parece ainda que não percebeu com muita clareza: é a maneira pela qual há de influir no Govêrno e preparar os seus lideres e dirigentes para as tarefas e encargos da administração pública.

O Govêrno é um corpo vivo, e não um monumento de bronze sôbre um pedestal. E' o agente do povo e, nessa qualidade, cabe-lhe promover o bem estar de todos e velar pelas necessidades da comunhão social. Um Govêrno que se isola das massas populares está nutrindo, sem o saber, o germe de sua própria destruição. E' imprescindivel um contacto intimo e permanente dos poderes públicos com os lideres de todas as classes sociais, não só para que o povo defenda os seus interêsses, mas também para que exponha as suas criticas.

Uma das tarefas a que mais me consagro é a de receber em meu gabinete, todas as semanas, comissões, sindicatos, representantes das vossas associações, que vêm de todas as partes do Brasil trazer-me os

(Conclui na página 7)

Nomeado presidente do I.A.P.E.T.C. um líder dos motoristas

O ato do Presidente da República nomeando o motorista profissional, José Cecilio Pereira Marques, presidente do I.A.P.E.T.C. teve uma profunda e simpatica repercussão na classe dos motoristas, que viram na recente nomeação o cumprimento da promessa feita por Sua Excia., ainda na campanha presidencial, de entregar a direção dos Institutos aos legitimos representantes das classes trabalhadoras. Depois da nomeação do presidente do Instituto dos Bancarios, abre-se, desta forma, com a segunda nomeação de autêntico lider classista, novos horizontes, cheios das mais justificadas esperanças de que os Institutos retomem a finalidade para que foram criados, afastando-se definitivamente de atividades estranhas aos interesses das categorias a que pertencem. A noticia foi dada, anteontem, no campo do Vasco da Gama, depois de terminado o desfile, quando o locutor da Agencia Nacional, que irradiava as festividades do Dia do Trabalho, tornou público o decreto do Govêrno, nomeando presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o conhecido lider e profissional do volante, José Cecilio Pereira Marques. A noticia causou forte sensação e o novo presidente do I.A.P.E.T.C., que se encontrava no Campo do Vasco assistindo as solenidades, foi logo identificado por companheiros e pessoas amigas que lhe manifestaram, ali, a sua simpatia e aplauso pelo importante e merecido ato do Presidente da República, entregando a direção dos Institutos aos proprios trabalhadores.

O novo presidente do I.A.P.E.T.C. tem um passado de longas lutas sindicais que o distinguem no meio de seus companheiros de trabalho como homem inteligente, honesto e ponderado, capaz de realizar, no setor administrativo de sua especialidade, obra de envergadura no ambito da politica social traçada pelo Presidente Getúlio Vargas.

Natural de Recife, onde nasceu a 5 de maio de 1903, tendo ficado órfão de pais, dedicou-se, desde menino à mecanica, no exercicio da qual o sorteio militar o foi surpreender, transferindo-o para esta capital a fim de servir à patria. Terminando o seu tempo de serviço militar, radicou-se no Distrito Federal, onde constituiu familia, casando-se com a professora particular, dona Crispina Marques, sendo, hoje, pai de um interessante menino, José Carlos. Em 1926 ingressou em sua atual profissão passando a trabalhar em todas as categorias de transportes, desenvolvendo, igualmente, grande atividade sindical, no exercicio de cargos de diretor no sindicato. Representante da sua classe em dois congressos sindicais, apresentou, em conjunto com o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos duas importantes teses referentes ao horario de 6 horas de trabalho para os motoristas de onibus e no reconhecimento dos direitos dos motoristas particulares, a fim de que não continuassem a ser considerados domesticos.

Foi, ainda em 1931, o precursor do horario de 8 horas para os motoristas de onibus com as suas campanhas na Empresa Estrela do Norte. Fez parte da Comissão de Salarios em 1945 quando os ordenados foram aumentados de 26 para 50 cruzeiros diarios, campanha esta que lhe custou o desemprego, só não passando privações extremas, com sua familia, graças à solidariedade que lhe dispensaram os companheiros de classe. Em 1950 tomou a frente da campanha para liberação das camionetes individuais contra a organização de um truste até que foi promulgada a lei 68. E' socio do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro, desde 1932, tendo exercido por varias vezes o cargo de Delegado daquele Sindicato junto aos empregadores.

Ao ser nomeado estava o sr. José Cecilio Pereira Marques no exercicio de representante de seu Sindicato de classe no Plano Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura e junto à Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho.

A nomeação do novo presidente do I.A.P.E.T.C. veio surpreendê-lo em plena atividade profissional pois se encontra registrado numa camioneta a fim de fazer face as suas despesas.

DECLARAÇÕES DO NOVO PRESIDENTE

O novo presidente do I.A.P.E.T.C., que tomará posse na terça-feira proxima, no gabinete do Ministro do Trabalho, falando a êste matutino traçou as linhas mestras de sua administração.

— Minha tarefa — disse-nos, abrangerá, naturalmente, uma reforma de base e de cupula. Será demorada a execução, mas estou certo de que, encontrando de todos os grupos profissionais, ligados ao I.A.P.E.T.C. o apoio de que vamos necessitar, terei forças para levá-lo a cabo.

José Cecilio Marques referiu-se, após, às deficiencias do serviço medico, carecendo os associados do Instituto de melhor assistencia nesse sentido. Declarou que tem recomendações insistentes do Chefe da Nação sobre o problema da habitação para os segurados daquela autarquia. Em vez de edificios de apartamentos, promoverá a construção de casas populares.

Falou, em seguida, a respeito da reforma do sistema de arrecadação, das inversões de capital, da descentralização dos pagamentos de beneficios e da melhoria de salarios para os funcionarios do I.A.P.E.T.C.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Capital e Reservas
Cr$ 13 370 819 00

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 3, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 9.º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS

Pensões Especiais — fôlhas 6001/6010 — letras A a Z;

Diversas Pensões Reunidas — fôlhas 1101/6106 — letras A a Z.

Inicia o Banco do Brasil o financiamento do algodão

Providências do sr. Ricardo Jafet relativas à safra do corrente ano

Com o objetivo de dar pronta execução ao contrato recém celebrado com o Govêrno da União para o financiamento do algodão em pluma da safra de 1952, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, acaba de providenciar a urgente expedição de instruções às suas agências sediadas nas zonas algodoeiras do país.

Essas instruções permitirão que as citadas agências desde já financiem os produtores, isolados ou reunidos em cooperativas abrangendo, ainda, os compradores, maquinistas ou outras organizações que pagarem, no Estado de São Paulo, preços não inferiores a Cr$ 85,00 por arrôba de 15 quilos de algodão em caroço do tipo médio, safra de 1952, e, nos demais Estados preços que estejam de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras.

O financiamento previsto, da safra de 1952, far-se-á, à opção dos produtores, através da imediata aquisição do algodão em pluma ou mediante rápido empréstimo à base de penhor mercantil da fibra.

No primeiro caso, foi fixado o preço de Cr$ 255,00 por arrôba de 15 quilos liquidos de pluma, do tipo 5, fibra de 28/30 milímetros, observando-se para os diversos tipos da mesma classe os ágios e deságios constantes da tabela aprovada.

Quanto aos empréstimos contratados ao prazo de seis meses, prorrogavel por igual periodo, irão até 80 % daquele preço de Cr$ 255,00 para o tipo 5.

Tratando-se de operação confiada ao Banco do Brasil, o senhor Ricardo Jafet, presidente dêsse instituto, tem estado em contato permanente com o senhor José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, podendo ser divulgado que ambos êsses administradores têm envidado máximo esforço no sentido de possibilitar que os citados financiamentos sejam imediatamente iniciados, assim traduzindo o desejo reiteradamente expresso pelo Sr. Presidente da República.

Exonerada a Comissão do Aumento dos Funcionários

A propósito da noticia veiculada nos jornais de que a Comissão nomeada pelo Presidente Getulio Vargas para rever o aumento de vencimentos dos funcionarios públicos e autarquicos, tinha sido exonerada, tendo em vista ao despacho proferido pelo Chefe da Nação na Exposição de Motivos que lhe fôra enviada, o Sr. Licio Hamer, representante dos servidores públicos na aludida Comissão, nos informou ontem, o seguinte:

— Não tomei ainda conhecimento oficial do despacho do Sr. Presidente da República. Eu não solicitei demissão alguma, pois minha nomeação foi nominal, e, portanto, não me considero demitido da honrosa incumbência que me foi atribuida na defesa dos interêsses dos funcionários. Posso adiantar à «GAZETA DE NOTICIAS» que, encaminharei à S. Exa., um minucioso estudo sôbre o assunto.

Estou certo que serei recebido pelo Presidente Getulio Vargas. Quanto à exoneração da Comissão do Govêrno — prosseguiu o Sr. Licio Hamer — cuja dispensa, estou tendo ciência agora por intermédio dos jornais, vejo que o despacho do Presidente é claro e preciso:

«Ao Ministerio da Fazenda para providenciar, propondo outra comissão».

A comissão demissionaria era constituida dos Srs. Luiz Simoes Lopes, Jorge Oscar de Mello Flores, Alberto Sa Souza de Brito Pereira, Carlos Cardoso de Paiva e Lazari Guedes, e como o amigo vê, o meu nome foi omitido, razão por que continuarei a lutar pela justa causa, em que todos estamos interessados».

ADIANTAMENTO DE CRÉDITO

O Comandante Amaral Peixoto, por despacho de ontem, concedeu autorização de um adiantamento de Cr$ 600.000,00 ao engenheiro Luiz Rocha Filho, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, para atender às despesas com a construção de uma rêde de energia elétrica em Barra de São João, bem como a compra de um motor para Boa Esperança, municipio de Rio Bonito.

Vai ser examinada a impugnação

Na próxima semana, o Tribunal Superior Eleitoral deverá apreciar um recurso procedente da Paraiba, da decisão do Tribunal Regional daquele Estado que não conheceu da impugnação apresentada pelo Dr. Dustan Soares de Miranda, contra o registro dos Srs. Assis Chateaubriand Bandeira de Melo e Drault Ernani de Melo e Silva, candidatos do PSD a senador e respectivo suplente nas eleições de 9 de março último e consequentemente ordenou o registro dos citados candidatos. E' recorrente o PTB, pelo delegado que também recorreu alegando ter sido irregular o registro referido. Em breves dias o TSE apreciará a impugnação no plenário.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 16-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

TOMOU POSSE O DESEMBARGADOR

Realizou-se, ontem, no Tribunal de Justiça de Niterói, a posse do novo desembargador daquela Alta Côrte, Juiz Myrthe Aristides de Toledo Piza.

Ao ato compareceram o representante do Governador Amaral Peixoto, Sr. Hugo Baranda, Desembargador Luiz Paiva, Presidente do Tribunal de Justiça; Agenor Rabêlo, Ferreira Peixoto e Souto Maior; Deputado Alberto Torres; Vasconcelos Torres e Hopólito Pôrto, Vereador Luiz Steel; Sr. Fernando Pimentel, representante do Prefeito de Niterói; juizes, pretores, advogados e a fina flor da sociedade fluminense.

Falaram, enaltecendo a figura do nôvel desembargador, conhecido e acatado como profundo jurista, o Deputado Alberto Torres, representando a Ordem dos Advogados Fluminenses; o Vereador Steel, em nome da Câmara Municipal de Niterói e outros.

Com palavras de repassada emoção, agradeceu o Desembargador Toledo Piza.

Inaugurado o retrato de Getúlio no SAPS do Barreto

Coincidindo com a data magna do trabalhador, comemorou o SAPS do Barreto, em Niterói, o 4.º aniversário de sua instalação.

Foi organizado um programa festivo, tendo sido inaugurado o retrato do Presidente da Republica.

A solenidade, compareceram representante do Governador Amaral Peixoto e do Sr. Edson Passos, alem do mundo oficial local e de pessoas da sociedade fluminense.

ATROPELADO POR AUTO

Cerca das 11 horas da manhã de ontem, segundo nos informou o G. C. 1899, na rua Santa Luzia, bem em frente a Santa Casa da Misericordia, foi atropelada pelo auto chapa 10-01-48, D. Ana de Almeida, parda, casada, de 60 anos de idade, moradora na rua Jaré, 85. Apresentando fortes contusões e escoriações pelo corpo, foi socorrida por uma ambulancia do Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado evadiu-se. As autoridades do 5.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato. As 15,35 horas de ontem, foi preso em flagrante pelo detetive 352, o motorista Afonso da Costa, brasileiro, branco, solteiro, de 36 anos de idade, morador na rua Ariquerona, 174, o qual na direção do auto chapa 7-24-67, no Largo do Tanque, atropelou o canoeiro Manoel de Oliveira, casado, de 38 anos de idade morador na rua Cândido Benicio, 2:009.

Após o atropelamento o motorista foi logo autuado e a vitima foi socorrida por uma ambulancia do H. C. C., por se encontrar com várias contusões pelo corpo; por volta das 16 horas de ontem, na Praça da Bandeira, em frente ao Corpo de Bombeiros, foi preso em flagrante, pelo G. C. 1904, o advogado Antonio Pereira dos Santos, branco, de 35 anos de idade, casado e residente na rua Uruguai, 18, por haver atropelado o ferroviário Manoel Ribeiro dos Santos, brasileiro, de 35anos de idade, solteiro, morador à Avenida Central, sem número, em Parada Angélica, no Estado do Rio. O próprio motorista conduziu a vitima ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em observação, por apresentar várias contusões pelo corpo.

BOM DIA, SR. FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

no debate. Mas isso seria de somenos, se a tese que V. S. defende fôsse outra. Mas o Presidente do Fluminense deseja, apenas, majorar os ingressos no Estádio do Maracanã durante os jogos de futebol, da próxima "Copa Rio" patrocinada pelo clube das Laranjeiras. Contra isso está aquêle parlamentar, estamos todos nós, inclusive a Câmara do Distrito.

Verifica-se dessa sua atitude de "tubarão" que o Fluminense, que em concorrência de "torcidas" afirmou "ser também do povo", não passa de um clube cujo Presidente está contra o povo.

V. S. não tem o direito de "cavar" aumentos dos ingressos para a "Copa Rio" e essa sua atitude deixa bem claro que o Fluminense não é bem do povo... E' quando convém, mercê de seu Presidente com pose de galã "behind the lines"...

PROFESSOR SABUGOSA

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

A revelação sensacional:

Ainda sob o peso do noticiário surpreendente que abalou a alma brasileira, quando se divulgou o desaparecimento inexplicavel do famoso avião da Pan-American World Airways — «O President» — permaneceu a opinião pública num mixto de ansiedade e de esperança, aguardando a qualquer instante que se levantasse o véu do mistério, restituindo ao convivio dos seus, aqueles que horas antes se haviam encerrado no bojo do Strato-Cruizer».

Infelizmente, a ilusão durou pouco. As primeiras horas da tarde de quinta-feira, dia 1º telegramas procedentes de Belém do Pará confirmavam, inclusive, a versão que deramos com absoluta exclusividade — a explosão da aeronave em pleno vôo e sua localização por intermédio do piloto Jim Kowing, da própria Pan American.

LOCAL INACESSIVEL

A posição em que se encontram os destroços do «President» dão uma idéia aproximada da violência da catástrofe e do inesperado com que se desencadeou. Os observadores dão-nos coma partido em dois, a cauda reduzida a um frangalho de aluminio e aço, comburida irreconhecivel, ainda fumegante entre galhos retorcidos, enquanto a parte dianteira e os motores jazem sobre um outeiro de 100 metros, aproximadamente, projetados a mais de meio quilômetro da outra parte, num atestado medonho da impetuosidade do impacto.

Das 50 pessoas que estávam a bordo, nenhum sinal de vida. E, ainda mais impressiona êsse detalhe, ante a hipotese que está no concenso de todos mas ninguem externa: o «Presidente» caiu ao norte da ilha de Bananal, a 650 quilômetros noroeste de Barreiras, em plena e inhospita serra de Tamaracus, entre quatro tribus de indios canibais, sem dúvida os mais ferozes que ali habitam a selva brasileira.

TENTATIVAS FRUSTRADAS

Foram infrutiferas todas as tentativas até ontem a tarde efetuadas, para acesso ao local do sinistro. A região é absolutamente virgem de pés humanos, pontilhada de arvores de 30 a 40 metros de altura, sem nenhuma clareira próxima, por onde possam descer os pelotões de socorro. Desde os primeiros instantes de localização da nave, cerca de 200 autoridades aeronauticas americanas e brasileiras concentram todos os esforços em Belem do Pará, buscando transportar-se e descer na selva, fazendo-se preceder de 20 paraquedistas especializados, médicos e enfermeiros, sob o comando do major Richard Olnay, da Unidade de salvamento da Ramey Field, sediado em Porto Rico.

As operações prosseguem, com certa cautela, já pela natureza do local, já porque, por terra, demandariam uma penosa jornada de dois meses.

SUSPENSOS OS TRABALHOS

Após dramatica reunião na base de Val-de-Cans, deliberaram as autoridades suspender temporariamente as pesquisas no local da queda do «Presidente», determinando-se providências para o levantamento aerofotogrametrico da região, para então serem organizadas caravanas com o fito do estabelecimento do laudo pericial, visto que as tentativas de salvamento de vidas parecem medida inutil.

REVELAÇÃO SENSACIONAL FEITA A NOSSA REPORTAGEM

Ontem à tarde, nossa reportagem esteve em sua ronda costumeira no Aeroporto Internacional do Galeão. Ali, o assunto predominante era o desastre. Dezenas de pessoas procuravam encontrar, entre funcionários da P. A. A. detalhes que os animasse ou servissem de alento no seu desespero.

De um funcionário pudemos ouvir, dirigindo-se a um particular, esta confidência que se apurada pelas autoridades, pode abrir novos rumos às investigações em torno das causas da impressionante catastrofe. O dialogo, era mais ou menos este:

— Então, deu-se o inevitável, heim?

— «Olhe, meu caro quando eu vi o «President» chegar aqui com regime de «vôo reduzido», desde Buenos Aires, previ logo que seria uma temeridade levantar vôo naquelas condições».

Mais adiante, pudemos ouvir que está afastada a hipotese da explosão em virtude do encontro com uma «CB» a nuvem fantasma dos pilotos, pela observação antecipada de toda a rota com seus possiveis disturbios meteorologicos. Tambem a «pane» é hipotese inviavel. Daí, o acreditar-se na terceira e única hipotese: o curto-circuito na instalação elétrica, com propagação imediata aos tanques e consequente explosão.

Detalhe a apurar e bastante grave: no Galeão, o «President» teria tentado levantar vôo, sem resultado. Percorrendo a pista, mostrou-se «pesados», razão que teria forçado a revisão dos motores, saindo a aeronave com um atraso de duas horas.

Isto, foi o que nossa reportagem pôde ouvir no Galeão. De qualquer modo, encerta-se, numa névoa de sangue, luto, fogo e ferros retorcidos, mais um capitulo nesta historia heroica, cuja galeria é infinda — a dos martires da aviação, o tributo que o homem paga á civilização.

NOVA YORK, 2 — (United Press) — As últimas noticias de Belém do Pará informavam esta noite que continuava sendo organizada a expedição terrestre que deverá atingir o local onde se acham os restos do avião «Stratocruiser» «President», da Pan-american Airways, que há 4 dias se espatifou contra uma montanha na ilha do Bananal, às margens do rio Araguaia, em Goiás, com 50 pessoas a bordo. O choque do «President» contra a montanha ocorreu a 50 quilômetros da aldeia de Santa Marta, sôbre as margens do Araguaia.

O mau tempo e a convicção derivada das observações aereas diretas do local onde se acham os restos do aparelho levaram, ao que parece, as autoridades encarregadas das buscas a abandonar a idéia de utilizar paraquedistas do exército norteamericano, levados de avião a Belém, para deixa-los cair na zona da catastrofe.

O avião Dc-4 que ontem à tarde saiu de Belem levando médicos, enfermeiros e paraquedistas viu-se obrigado, devido ao mau tempo e à escuridão, a regressar a Belém sem ter lançado nenhum paraquedista naquele local.

Hoje, cerca das 12,45 horas, partiu de Belém um avião Catalina da Panair do Brasil para o local do desastre, levando o gerente geral da Pan-american para a America Latina, Sr. Humphrey Tommey, e outros altos funcionários da empresa.

O Sr. Humphrey Tommey declarou à United Press, em Belém, que seu aparelho voaria algum tempo sôbre o local do desastre e que depois partiria para Araguacema ou Barreiras, onde êle e sua comitiva pernoitariam e onde procurariam organizar a expedição terrestre formada por habitantes da região para atingir o ponto do desastre.

Tambem partirá para o local um helicopetero norteamericano, levando medicamentos e alimentos mas duvida-se que se possa utiliza-los pois as informações fornecidas pelos aviões que voaram sôbre a zona e as fotografias tiradas desta pelos aparelhos reforçam a crença geral de que ninguem sobreviveu ao tremendo desastre do «President».

Entre tais informações figura a de um piloto da Panair — Hugo Clashe — que, depois de sobrevoar o local, declarou que o gigantesco Stratocruiser ficou partido em em dois, segundo parece por uma explosão, pois uma parte caiu ao sul da montanha e outra ao norte da mesma elevação na ilha do Bananal.

Ademais, êsse piloto observou que em torno dos restos do aparelho havia vasta superficie de mata queimada e que não havia sinal algum de vida ali.

Da mesma forma manifestou-se o coronel Archibald Caum, chefe do serviço norte-americano de salvamento aereo. Disse êsse militar que tais motivos cessarão os vôos de exploração.

De igual opinião foi a comissão brasileira de salvamento cujas buscas tambem foram concluidas. Todos os aviões militares norteamericanos e brasileiros empreenderam o regresso as suas respectivas bases.

As autoridades militares brasileiras e norteamericanas opinam que o avião «President» explodiu no ar, por motivos que se ignoram e que muito dificilmente poderão ser determinados. A explosão foi, ao que parece, tão violenta que os corpos dos 50 passageiros e 9 tripulantes ficaram despedaçados e suas partes lançadas a grandes distancias. Por tais motivos, considera-se que não haveria nenhum resultado prático em novas buscas aereas.

A Policia protege o assassino do bancário

A Policia é a unica responsavel pela continuação do misterio que ainda envolve o assassinio do bancario Afranio Arsenio de Lemos. O tragico fim de Arsenio serviu, deploravel e tão sòmente para, mais uma vez, se evidenciar a incapacidade das autoridades policiais, patenteada todas as vezes que um crime ocorre na cidade, perpetrado com um pouco menos de imperfeição pelo seu autor.

Sem duvida alguma, investigar um crime, objetivando descobrir o seu autor ou autores, como no presente caso do bancario em que o assassino agiu com pericia e inteligência, constitui um trabalho de grande envergadura, que não pode estar ao sabor de certas conveniencias.

UMA PRETENSÃO QUE SE DESFAZ

Já nesta altura dos acontecimentos, necessario se torna dizer que, com a passagem rapida dos dias e o silencio cada vez maior em torno do criminoso, ruiram todas as esperanças que a opinião pública depositava nas autoridades do 2º Distrito Policial, cujo Delegado, dr. Hermes Machado, declarou abertamente que se julgava apto e bastante para descobrir e entregar o matador de Arsenio à Justiça. Tratava-se como evidentemente se trata, de uma pretensão que os dias se encarregaram de destruir. Que o 2º Distrito Policial possa descobrir ou já tenha descoberto o assassino de Afranio é uma hipotese que não se pode destruir totalmente. Mas, a de entregar o criminoso à justiça, é piada, tanto quanto pindesco e incompetente se tem mostrado o comissario Rui Dourado.

PAROU A POLICIA TECNICA

E assim, nôsso verdadeiro lero-lero vai a policia iludindo o povo e protegendo, tacitamente, o criminoso da lagôa. De tudo, apenas ressalta uma verdade: a cidade vive entregue à insegurança, graças à indecisão daqueles a que está afeta a obrigação de protegê-la.

Aproxima-se o fim do prazo para o inquerito e o Delegado Hermes Machado não descobre o assassino.

A Policia Técnica, aliás, surpreendentemente, abandonou as investigações, justamente no momento em que foi anunciado que certas impressões digitais encontradas no Citroen de Arsenio eram parecidas com umas outras fornecidas pelo Instituto Felix Pacheco.

PREPARADA A IMPUNIDADE

A conclusão a que se chega, pela observação quotidiana dos trabalhos da Policia, é que esta prepara a impunidade do assassino. No fim da proxima semana, o inquerito, por força de dispositivo legal, deverá ser remetido à justiça, com ou sem a descoberta do criminoso, podendo, depois, com a autorização do Juiz a que fôr distribuido o processo, baixar para novas diligencias. Ter-se-á, então, o 2º ato dessa comedia policial que se desenrola à margem de um drama bem doloroso que é a morte de um jovem, cujo assassino a Policia não soube ou não quiz entregar à punição.

PROGRESSÃO LENTA

Por enquanto, anuncia o 2º Distrito Policial, que as investigações se processam lentamente. Pelo que se vê, esforçam-se as autoridades policiais para que as diligencias se processem morosamente. Só podemos admitir duas hipoteses, no caso: ou a Policia está dando tempo ao criminoso para se afastar do país, ou então, está à procura de um infeliz para substitui-lo.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agênia Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 12.000,00;
2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MES DE ABRIL

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de abril último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 17 de maio de 1952.

Mais um crime para a Técnica desvendar

Sem motivo aparente, três desconhecidos abateram o negociant-

Os crimes se sucedem uns aos outros, numa sequência assustadora e a policia vê-se impotente para impedi-los.

Ultimamente, então, vários crimes ocorreram em circunstâncias misteriosas e a Policia Técnica não os pende desvendar. O último dêles originou-se de uma ligeira discussão, parecendo-nos, antes um assalto.

O CRIME

O negociante José Castro Garcia, de 59 anos, proprietário do armazem «El Pampeiro» situado na rua D. Sofia 11, na Estação do Rocha, achava-se no interior do seu estabelecimento, quando entraram três individuos e lhe pediram qualquer coisa. Não está apurado, ainda, o que houve.

Um deles, porém, sacou de seu revolver e desferiu-lhe três tiros, que o atingiu no abdomem, no toraxe e no braço direito.

A espôsa do negociante achava-se no fundo do armazem, sentada, quando notou a entrada dos três sujeitos, que são brancos e de estatura regular, mas não ligou importância por julgar tratar-se de fregueses. Ao ouvir, porém, os tiros levantou-se precipitadamente e ficou atordoada e sem saber o que fazer vendo o espôso caido ao solo.

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier removeu a vitima para o H. P. S., onde ao receber os primeiros socorros, faleceu.

Será mais um crime para dar trabalho à Policia Técnica.

A catástrofe do "Rio Almada"

Cinco tripulantes desaparecidos

O barco de cabotagem «Rio Almada», da firma Diaz & Irmãos, socobrou a 7 milhas de Cabo Frio, acossado por tremendo temporal.

Perdeu-se tôda a carga que transportava, sendo parte da tripulação, que havia abandonado o «Rio Almada» num escaler, salva por um barco de pesca.

Estão desaparecidos os seguintes tripulantes: Gumercindo Peixoto, chefe de máquinas; Manuel Serafim dos Anjos, carvoeiro; Mamede Pereira dos Santos, marinheiro; Manuel Maria e o passageiro Milton Alves de Oliveira. Alzizo Serafim dos Anjos, um dos sobreviventes informou à reportagem que destes seus companheiros, sòmente Manuel Maria talvez estivesse a salvo. Os demais haviam sido tragados pelas águas.

Ao todo, nove, tripulantes conseguiram sair com vida da catástrofe. São eles: Alfredo Grao Gonçalves, comandante; Antônio Cardoso, imediato; Sérvulo Monteiro da Silva, mestre; Artur Penido Leal; José dos Santos, Heraldo Monteiro, Manuel Oscar Gomes, Alzizo Serafim dos Anjos e Servene Jacomis Gomes, cozinheiro, que se acham recolhidos ao Paraiso Hotel, em Cabo Frio.

Barcos de pescadores estão realizando intensas buscas no mar, para o fim de recolher os corpos dos cinco náufragos.

Colisão de veiculos

Por volta das 14 horas de ontem, na Rua Licinio Cardoso, verificou-se um choque de veiculos, entre o ônibus chapa 8-25-59 da "Viação S. Jorge" e o bonde n. 78 da "Linha Licinio Cardoso".

Em consequência saiu ferido um passageiro do bonde, de nome Tomaz Ferreira de Souza, branco, brasileiro, de 70 anos, sargento reformado do Corpo de Bombeiros, morador na Rua Maria Gama, 164, em Tomazinho, no Est. do Rio.

Foi socorrido por uma ambulância do H.P.S. O motorista e o motorneiro fugiram logo após o desastre.

As autoridades do 19.º D.P., tomaram conhecimento do fato, providenciando a respeito.

Iam caçar passarinhos...

Dois menores agredidos por um tarado

Dois menores, um dos quais de 10 anos, filho de Maria Carlinda Serra, sairam a caçar passarinhos na Estrada dos Bandeirantes, quando se lhes apareceu um individuo mal encarado, conhecido pelo vulgo de «Cachorrinho», mas cujo nome é Antônio dos Santos, preto solteiro, de 19 anos, sem profissão, morador no caminho das «Três Bocas», 61, em Vigário Geral, o qual, de foice em punho, agrediu os pequerruchos e ainda violentou o filho de Carlinda.

PRESO O TARADO

Tão logo teve conhecimento da lamentável e horripilante cena, entrou em atividade o comissário Campos, do 21.º Distrito Policial, o qual, em feliz diligência, capturou o delinquente que estava acompanhado do malfeitor Adriano Francisco Rosas, vulgo «Tic-Tic».

Conduzido àquela Delegacia, foi o criminoso autuado na forma da lei.

A vitima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas e apresenta dois ferimentos à foice e escoriações, ficando, em consequência internado naquele nosocômio.

Prisão de um facínora

No dia 6 de abril do mês p. passado, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, com um ferimento produzido por faca no abdome, o desordeiro Derli Duarte Coelho, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, residente na rua Tiai 810, em São João de Meriti, e teve alta no dia 19, ficando, porém, matriculado no ambulatório para fazer curativos.

Ontem, às 9,20 horas, o investigador 2.172 lotado na secção de capturas da Delegacia de Vigilância, prendeu o facinora Derli, que é conhecido como «Formiga», pois o mesmo é acusado de dois crimes de morte, tentativa de homicidio e desordens.

PROCURADO PELA JUSTIÇA

O perigoso individuo já respondeu a vários processos e é autor de um homicidio na Praia de Ramos e outro na Estrada do Porto Velho.

Foi conduzido ao 21.º Distrito Policial onde ficará à disposição da Justiça.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9181
Precisa-se de Forradores com bastante prática

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

GAFFES DE MADAME

ORLANDO CALASSO

Fazia uma bela manhã de sol. Madame levantou-se, banhou-se, maquilou-se e vestiu toilettes de esporte. Depois de tomar o seu café, dirigiu-se ao belo parque do hotel, passando pelos compridos corredores marmorizados. Fazia frio aqui. Madame espirrou e engasgou-se. Estava justamente defronte daquela máquina que as senhoras só usam muito discretamente e desejou desobstruir a garganta. Mas não sabia usar o aparelho, apesar de estar escrito em letras de relêvo: pise no pedal. Madame, todavia, tinha a mania do inglês e lia aquelas indicações com pronuncia britânica muito correta: Paise nó pidal. Então, chamou a filha e apareceu também a arrumadeira. Madame disse à moça: «Veja aqui, filhota, eu não consigo traduzir isso» e repetiu: paise nó pidal. Antes que outros presenciassem, a filha foi arrastando Madame para o parque, no mesmo tempo em que a arrumadeira, uma portuguêsa, corada e gorda, flexionava o pedal, com o seu pesinho nº. quarenta, fazendo jorrar a água.

Momentos depois, Madame passeava pelo parque, com o seu lorgnon assestado e observando uma porção de minúcias.

* * *

Madame estava presente ao velório de um parente que morrera de velho. Entra uma amiga da familia, que se achava sassaricando numa recepção. Como usasse um chapeu muito florido e ruidoso, resolveu tirá-lo, pois era de fato impróprio para o ambiente. Tão logo assomou na sala onde estava o morto, Madame correu para ela, abraçou-a, recebeu os pêsames, lacrimejou um pouco e tomou automaticamente o seu chapeu, depositando-o aos pés do defunto, supondo-o um buquet ou uma corôa funebre. A outra fez-se de desentendida e como o enterro ia sair daí a pouco, disse adeus ao seu chapeu que era o ultimo modêlo do Vogue.

* * *

Madame foi ao antiquário. Desejava comprar para a filha recem casada uma peça rara que figurasse como algo muito requintado no seu apartamento. Um cavalheiro muito amavel e fino veio atendê-la. Era o próprio dono da casa. Começou a mostrar-lhe as coisas, falando como um verdadeiro «connaisseur». Madame encanta-se com uma secretária de estilo. Assestou o seu lorgnon e pôs-se a examinar o movel. Depois disse ao cavalheiro: «E' um amorceco». E êste responde: «Sim, minha senhora, trata-se de uma peça francêsa do fim do século XVIII, feita ainda no estilo Luiz XV. Tem mais de um século e meio.

— —Ah, se é tão velha assim, deve ser baratissima. E eu não quero dar a minha filha um presente tão «michо», disse Madame e passou ao exame de outras coisas.

O dono do antiquário recolheu-se dentro de sua dignidade e não fez o menor esforço para vender a Madame outra coisa qualquer. Meia hora depois, retirou-se ela entediada e sem resolver o seu problema.

DIPLOMATICAS — Consul Maria de Lourdes de Castro e Silva — Recentemente transferida do Consulado Geral do Brasil em Nova York, onde servia, para a Secretaria de Estado, chegou ao Rio pelo avião da Braniff, o consul Maria de Lourdes de Castro e Silva.

ANIVERSARIOS — Sra. Paulina Rosa da Cunha Porto — Assinala a data de hoje, o transcurso de mais um aniversario natalicio da exma. sra. dona Paulina Rosa da Cunha Porto, veneranda educadora, que, por mais de 50 anos, exerceu o magisterio no Estado do Rio, e mãe do nosso prezado companheiro de trabalho, professor A. da Cunha Porto. Não faltarão à distinta dama, nesta data, as mais expressivas manifestações de carinho e amizade.

— Dr. João Luiz Nunes — Passou, ontem, a data natalicia do dr. João Luiz Nunes, medico-cirurgião na vizinha capital fluminense e pertencente ao corpo clinico dos «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul».

— Antoinette — Completa o seu 3º aniversario natalicio, hoje, a graciosa menina Antoinette, filha do casal sr. Leopoldo de Oliveira-sra. Idé Lacerda de Oliveira, que por êste motivo oferecerá uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas.

NASCIMENTOS — Elisia — Com o nascimento de uma graciosa menina que recebeu o nome de Elisia, está em festas o lar do sr. Belmiro de Carvalho e de sua esposa dona Cléa dos Santos Carvalho. A recem-nascida é néta do farmaceutico sr. Ataliba de Carvalho.

— Moacir — Está enriquecido o lar do casal sr. Vitor dos Santos Corrêa-sra. Hilda Medeiros Corrêa, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Moacir.

BATIZADOS — Edmundo — Será batizado, amanhã, na matriz de Santa Rita de Cassia, na rua das Missões, na estação de Ramos, o menino Edmundo, filho do sr. Hipolito Gonçalves Carneiro e da sra. Diva de Freitas Gonçalves Carneiro. A cerimonia terá lugar, às 10,30 horas, servindo de padrinhos o sr. José Domingues e sra. Amelia Marçal Domingues.

— Paulo Cezar — Será levado à pia batismal na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, no proximo domingo, o menino Paulo Cezar, filho do sr. Nelson da Silva Grey e dona Gisa Helena Grey. Servirá de padrinhos da interessante criança o casal Antonio da Silva Grey e Laurita A-

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

NOIVADOS — Senhorita Maria do Carmo Pereira — Sr. Oscar Menezes — Com a gentil senhorita Maria do Carmo Pereira, filha do sr. e sra. Alvaro Pereira, contratou casamento o sr. Oscar Menezes, filho do sr. e sra. Aldo Menezes.

CASAMENTOS — Senhorita Elisabeth Sarmento — Sr. Amauri Costa — Realiza-se hoje, às 18 horas, no templo da igreja Presbiteriana de Copacabana, à rua Barata Ribeiro, 335, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Elisabeth Sarmento, filha do sr. Luiz Paulo Sarmento e de sua esposa dona Marieta Tavares Sarmento, com o sr. Amauri Costa, filho do sr. Agostinho Costa e de sua esposa dona Maria de Nazaré Costa.

—Senhorita Lia da Penha Cunha Almendra — Dr. Dilson Lara — Terá lugar hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Lia da Penha Cunha Almendra, filha do sr. Americo dos Santos Almendra e de sua esposa dona Ondina Almendra, com o dr. Dilson Lara, filho do sr. Joaquim Martins de Lara e de sua esposa dona Amalia Lara. O ato civil foi realizado ontem, devendo a cerimonia religiosa ter como paraninfos, o sr. Aurelio Niero e senhora, por parte do noivo, e os pais da noiva, por parte desta.

— Senhorita Cleir de Souza — Eliésio Carvalho de Miranda — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cleir de Souza Costa, filha da viuva dona Julieta Barral de Souza, com o sr. Eliésio Carvalho de Miranda, filho do sr. Felisberto Miranda e de sua esposa dona Deolinda Carvalho de Miranda. O ato religioso, efetuar-se-á às 17,15 horas, na matriz de São Sebastião do Barreto, em Niteroi, devendo, após as núpcias os noivos recepcionarem os convidados, na residencia da familia Miranda, à rua Capitão Geraldo de Oliveira, 77, na Venda da Cruz, em São Gonçalo.

— Senhorita Gilda Mattesco — Sr. Darci Sodero Horta — Na igreja de Santa Terezinha (Leme), será realizado hoje, às 17,30 horas, o casamento da senhorita Gilda Mattesco, filha do sr. Mario Mattesco e de sua esposa dona Maria Mattesco, com o sr. Darci Sodero Horta, filho do sr. João Ribeiro Horta e de sua esposa dona Ambrosina Sodero Horta. Servirão de padrinhos os pais dos noivos.

FESTAS — Senhorita Lucy Alves dos Santos — Em regosijo pelo seu aniversario natalicio ocorrido no dia primeiro do corrente, os membros da familia da senhorita Lucy Alves dos Santos, vão oferecer, amanhã, em sua residencia, uma festa que constará de um almoço, às 10 horas, seguida de uma reunião dançante.

BODAS — O tenente do Exercito Antonio Soares de Albuquerque e sua esposa dona Juraci de Albuquerque completarão no dia 7 do corrente, as suas bodas de prata. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas daquêle dia, na igreja do Divino Salvador.

CINEMA

"Estrada dos Homens sem Lei"

COSTA COTRIM



Um bom filme policial, perdoando-se as intenções do enredo e o final (repararam agora como os finais dos filmes estão falhos?), que narra um caso entre policiais e a «gang» organizada nos Estados Unidos.

O filme é muito movimentado, e a direção acertou na maioria das sequências, alcançando um ritmo e continuidade apreciáveis, assim como conseguiu boa interpretação do elenco liderado por Robert Mitchum.

Lizabeth Scott, sem oportunidade. Robert Ryan em bom tipo de bandido refinado.

NOTICIAS PREGUIÇOSAS

«Destinos», de Samuel Marquesen, está pronto...

«Noivas do Mal», de Dureck, quase...

«Cyrano de Bergerac», volta ao cartaz...

«David e Betsabá», sairá este mês...

«Pecadora Imaculada» não vai mais no circuito Ribeiro...

A semana que entra promete muitas novidades...

Vamos aguardar...

NOTICIÁRIO

O PROMOTOR DISCUTE COM O JUIZ SOBRE UMA PERDIDA!

Uma perdida presa em flagrante suscita profunda e acalorada polêmica entre um velho magistrado e um jovem promotor. Cada qual defende uma doutrina social; em tal sorte cada um se apega aos seus principios, que se originam nas mais intimas convicções e que dão origem a um dilema perante a Justiça. O juiz resolve raptar a mulher que se chama Laura Moreno, para que prevaleça a sua opinião, aliás, justa e correta, porque ambos reconheciam a inocência da jovem, mas o promotor desejava condená-la como exemplo para as outras realmente perdidas... «MULHERES CONDENADAS», uma apresentação da São Miguel Filmes, traz um trio de grande valor: DELIA GARCES, ENRIQUE MUINO e o apolineo FERNANDO LAMAS, atual sensação de Hollywood, seguidos por Orestes Caviglia e Rosa Rosen e muitos outros, em breve exibição no circuito do Asteca e outros.

A HISTORIA DAS MÃOS — NO CINEAC

Exibe, esta semana, o CINEAC, o interessante filme, «MÃOS REVELADORAS», onde poderemos ver a capacidade das mãos humanas, bem como, as divergências entre elas, como por exemplo: entre a mão do médico, que salva a vida de muitos e a mão do assassino, que rouba a vida de muitos.

A função e capacidade das mãos é coisa de interêsse geral e que muito necessita ser difundida. As mãos representam por si, a felicidade, a salvação, a morte, a prosperidade, a miséria, a justiça, o poder, a opressão, e sôbre tudo, a Liberdade. Pelas mãos, um psicologista poderá ver o carater da pessoa, como também, pelas mãos, os médicos poderão ver as manifestações cerebrais do paciente. São as mãos, portanto, uma parte do corpo humano, indispensável.

Este celuloide, que bem vale a pena ser visto, está sendo exibido no CINEAC, junto com: «CASA FEITA EM CASA» — nova e hilariante charge de Disney, com o PATETA; «SAPATEIA CAVALINHO» — gozadissimo desenho com um «cavalo de circo»; o documentário do produtor nacional, I. ROZEMBERG — «SECAS — A ODISSEIA DO NORDESTE», e em segunda semana, os jogos: «BRASIL X URUGUAI», «BRASIL X CHILE» e ainda as reportagens: «A CHEGADA DOS CAMPEÕES» e «HOMENAGEM AOS VENCEDORES».

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854



Ida Lupino e George Raft em "Dentro da Noite", da Warner

CARTAZ DE HOJE

TICO-TICO NO FUBA' — Filme nacional da Vera Cruz — Intérpretes principais: Anselmo Duarte, Marisa Prado e Tonia Carrero — Sessões das 14 horas às 22 horas, nos cines Palácio, São Luiz, Odeon, Ideal, Iris, Roxy, Miramar, Carioca, America, Rosario, Natal, Coliseu, Monte Castelo, São Pedro, Vaz Lobo e Realengo.

MULHERES EM PERIGO — Da 20th. Century Fox — Intérpretes principais: Glenn Ford, Gene Tierney, Ethel Barrymore e Zachary Scott — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cines Vitória, Ipan, Leblon, Botafogo e Avenida.

«AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS» — Da Art Film — 3ª semana — Intérpretes principais: Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sica. Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Pathé, São José, Mauá, Art-Palácio e Santa Alice.

«ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI» — Da RKO Radio — Intérpretes principais: Robert Mitchum, Elisabeth Scott e Robert Ryan — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Plaza, Parisiense, Asteria, Olinda, Colonial, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

«ASSIM SÃO OS FORTES» — Da M. G. Mayer — Intérpretes principais: Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak e Maria Elena Marques. Sessões a partir de meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas nos Metro de Copacabana e Tijuca.

«BANDIDO ROMANTICO» — Da Columbia — Intérprete: Louis Hayward. Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Rex, Azteca, Floriano e Ipanema.

«FREI LUIZ DE SOUZA» — Filme português da Luso Films — 2ª semana — Intérprete principal: Maria Sampaio. Sessões das 14 às 22 horas, no Presidente.

«O DESTINO DE LOSSY» — Filme da M. G. Mayer — Intérpretes principais: Edmund Gwn, Geraldine Brooks, Donald Crisp e Tassié. Sessões das 14 às 22 horas, no Império.

«ALUCINAÇÃO» — Filme da Nordisk — Intérpretes principais: Berthe Quistgard, Paul Reicchardt e Joannes Mayer. Sessões das 14 às 22 horas, no Rivoli.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cartas do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso; que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

CIDINHO — A sua letra revela ser pessoa nervosa, emotiva e impressionada. Vejo para você grandes melhoras num futuro não muito distante. Cuidado ao falar determinados assuntos, principalmente de negócios, pois as pessoas que lhe cercam não são sinceras. Muito cuidado a fim de conseguir o que deseja. A sua saúde é boa e o seu futuro também.

———

ROSA BRANCA — Você deve ter cuidado ao resolver o assunto de sua casa. A pessôa que promete fazer o negócio não está bem intencionada.

Antes de resolver pense muito a fim de não fazer um péssimo negócio, me entendeu? Estou sendo claro no assunto, em virtude de ver que você é de muito bôa fé. Se aguardar um pouco mais vai aparecer um pretendente que lhe proporá melhores vantagens e assim, acho que você pense bem no momento, ou então aguarde uns dias que a oportunidade bôa vai aparecer já. A sua mudança de negócio será para melhor pode estar certa disso.

A sua vida vai sofrer uma transformação radical. O seu futuro se desenha muito bom. Fique tranquila sobre o que pensa não tem fundamento, ela lhe é muito fiel.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

O NOVO REPERTORIO, ELENCO E PROJETOS DE «OS IDEALISTAS»

A noticia do reaparecimento do conjunto de Os Idealistas, com um novo repertório e um conjunto renovado, despertou vivo interêsse em nosso meio. Achamos, por isso, oportuno ouvir o Diretor da equipe Daniel Rocha, homem de teatro, que dirigiu A morte não é p'ra hoje, apresentada pelo mesmo conjunto em seu último espetáculo. Vai, orientar, agora, outras peças, com igual competência e entusiasmo.

—

Depois de ter alcançado grande êxito artistico com as duas peças que apresentaram no ano passado, «Os Idealistas» reiniciaram as suas atividades a fim de reabrir a temporada de 1952, o que se dará na primeira quinzena de maio no Auditório do Ministério da Fazenda.

—

Intitula-se «Amor à hora certa» a peça que o grupo apresentará inicialmente. Trata-se de uma comédia em 3 atos, leves e maliciosos, cujos personagens, principalmente os femininos, são analizados sob um prisma satírico e divertido. A seguir, será encenada a tragicomédia em 2 atos e 4 quadros «Quase só», peça de um só personagem, apresentada por um ângulo ainda não explorado.

—

Geraldo Campos, o animador do conjunto, é o autor das duas peças a serem apresentadas. E um jovem que não tem medido esforços para elevar o nome do seu grupo e dos que lutam pelo nosso teatro. Sua capacidade de trabalho, o trato com todas as artes ligadas à cena, valeram-lhe, por ocasião dos espetáculos anteriores, grandes aplausos do público e a atenção de uma elite de criticos.

—

Licia Mágna, conhecida rádio-atriz e diretora artistica experiente, é também uma atriz de grande valor. Tem a seu cargo um dos principais papéis de «Amor à hora certa», onde aparecerão ainda: Nadir Braga, que atuou com brilho em «Os Comediantes» e agora volta ao teatro em grande forma; Ademar Alvim, o Gilberto de «Meus adoráveis maridos», e Cicero Nadais, o André de «A morte não é p'ra hoje». Cicero Nadais, aliás, tem nesta peça apenas uma ponta, pois dedica todo o seu tempo disponivel ao estudo do papel de «Mauricio», personagem de «Quase só». Do elenco de «Os Idealistas» fazem parte também: Eunice Fernandes, a graciosa e jovem artista que tanto contribuiu para bom êxito alcançado nas peças acima referidas; Ause Aguiar, outro galã que muito promete e o próprio autor. Estes elementos não aparecerão na peça de estréia.

—

Como sempre, o grupo dedicará o maximo cuidado na apresentação de suas peças. Os vestidos de Licia Mágna e Nadir Braga serão executados por Mme. Maria Regina Guimarães, nova colaboradora do conjunto sob figurinos de Geraldo Campos. E a decoração, em estilo moderno, foi confiada a Ademar Alvim.

—

Os planos de «Os Idealistas» continuam os mesmos: depois de ter uma peça preparada, dão três ou quatro representações; a primeira, para os associados da A. B. A., agremiação de funcionários do Ministério da Fazenda que patrocina os espetáculos do grupo; a segunda, para a crítica teatral e convidados especiais; as outras, para o público em geral, que cresce em cada espetáculo. Se a peça agradar — e as restrições da crítica não forem dificeis de se corrigir — entra para o repertório definitivo que pretendem apresentor em vários clubes e associações locais e, depois, em pequenas excursões fora da capital.

ESPETÁCULOS

REGINA — La Conchita, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — Não mate seu marido!, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — A Amiga da Onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os ovos de avestruz, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão daí, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

RECREIO — Há sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às

MIGUEL KHAIR apresenta
PONTO E BANCA
uma revista diferente
VIRGINIA LANE
GRANDE OTHELO
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
SPINA
UM GRANDE ELENCO
ARTE LUXO ALEGRIA
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 30 de abril de 1952
PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO
RECURSO DE HABEAS-CORPUS

PARAIBA
PACIENTE RECORRENTE — José Angelo Diniz
RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL
SÃO PAULO
RECORRENTE — José Teixeira Perez
RECORRIDA — Justiça Pública
HABEAS-CORPUS
SÃO PAULO
PACIENTE — José Silveira
DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — Waldemar de Paula Mendes
SANTA CATARINA
PACIENTE — Guilherme Crema Sobrinho
REPRESENTAÇÃO
BAHIA
REQUERENTE — Antônio Feliciano de Castilho
HABEAS-CORPUS
DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — José Fontoura da Silva
PACIENTE — Francisco Vale de Freitas Lima
PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO
RECURSO ORDINARIO DE MANDADO DE SEGURANÇA
ALAGOAS
RECORRENTE — Otávio Tavares do Nascimento
RECORRIDA — Prefeitura Municipal de Traipú
AGRAVO
CEARA'
AGRAVANTES — Ruben Brandão da Rocha e outro
AGRAVADA — Prefeitura Municipal de Fortaleza
SÃO PAULO
AGRAVANTE — Cezar Khalil Yabbeck
AGRAVADO — Wladimir Polonski
DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Moisés Ferreira Lima
AGRAVADO — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários
AGRAVANTES — Walter Carlos Scigliano e sua mulher
AGRAVADO — Ernesto Peponi
AGRAVANTE — Samuel Corrêa
AGRAVADO — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários
AGRAVANTE — Companhia Hidro Elétrica do Paranapanema
AGRAVADO — Francisco Venâncio
AGRAVANTE — Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.
AGRAVADO — Alcides Ferreira
AGRAVANTES — Perfumarias Lopes S. A.
AGRAVADO — Antônio Ferreira de Souza
AGRAVANTE — Manuel Lopes Cardoso
AGRAVADO — Emilio Arturo Villez Munoz
AGRAVANTE — Anselmo Martins de Oliveira
AGRAVADOS — Diário da Noite S. A. e Diário de São Paulo S. A.
RECURSOS EXTRAORDINARIOS
PARAIBA
RECORRENTE — Sebastião Alves de Andrade
RECORRIDO — Juiz de Direito da Comarca de Alagôas Grande

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Olavo Tostes Filho — Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 de maio próximo futuro, às 14 horas, pelo porteiro os auditórios Sr. Paulo Gouveia de Melo, à porta do Forum, à rua D. Manuel, vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados à público pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados penhorados nos autos de Carta de Sentença a requerimento de Albino Rodrigues Rabelo, na ação executiva, Dorcelina Ferreira da Silva, a saber: TERMO — sem placa numérica sito à rua Nabuco de Araujo, freguezia de Irajá. O referido terreno que está em aberto, é situado nos fundos do terreno do prédio número mil duzentos e vinte da Estrada Intendente Magalhães, com as seguintes dimensões (11,00) onze metros de largura na frente, igual largura na linha os fundos por (50,00) cinquênta metros de extensão de ambos os lados. Faz frente para a rua Nabuco de Araujo sem número, fundos confronta com terreno do prédio número mil duzentos e vinte, da Estrada Intendente Magalhães, pertencente a Dorcelina Ferreira da Silva, confrontando de ambos os lados com terrenos sem placa numérica pertencentes a terceiros. Está inscrito no Departamento de Renda Imobiliária em nome de João Manuel da Silva sob número oitocentos e vinte e cinco mil seiscentos e cinquênta e quatro, e, Código Logradouro número três mil duzentos e três. No referido terreno está construido um barracão de madeira em mau estado pertencente a terceiros. Avaliado em vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) o referido terreno. — PRÉDIO — sito à Estrada Intendente Magalhães número mil duzentos e vinte, na freguezia de Irajá. É no alinhamento térreo, feitio de platibanda, tendo na fachada portas. A construção é de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura sete metros (7,00) por doze metros (12,00 de comprimento. Em regular estado de conservação. É destinado na frente para loja comercial tendo dependências nos fundos. Está edificado em terreno plano que mede de largura na frente onze metros (11,00) igual largura na linha dos fundos, e, de extensão por ambos os lados cinquênta metros (50,00). Confronta de um lado com terreno de José Gomes Ferreira, por outro com terreno de Bernardino Amaral Savaget, e, nos fundos com terreno da própria executada dando frente, para a rua Nabuco de Araujo, sem número oficial por aquele logradouro. Avaliado em quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00) o prédio e seu terreno. E quem os mesmos bem quizer arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e lugar, acima mencionado, ciente que a arrematação será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquênta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. — Está conforme. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA. — 2.º OFICIO. — EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO: — O Dr José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que por este Juizo e Cartório do 2.º Ofício se processa uma ação de desapropriação movida pela COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA contra ARTHUR VAZ OSÓRIO, referente ao imóvel da Praça da Independência número cinquenta e três (53), antiga Praça Tiradentes, em cujos autos a expropriante e o expropriado concordaram com a avaliação do imóvel, na importância de Cr$ 2.463.075,00. E desejando o expropriado levantar oportunamente o preço da desapropriação que se encontra depositado no Banco do Brasil S. A., requereu e lhe foi deferido o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 79: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Intermediária Comercial (Comissões) Ltda., na qualidade de representantes dos herdeiros de Arthur Vaz Osório, por seu advogado infra assinado, nos autos de desapropriação do prédio n.º 53 da Praça Tiradentes hoje Praça da Independência, requer a Vossa Excelência se digne determinar a expedição dos competentes editais na forma da lei. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1952. a): Décio Berrini. Despacho: — Sim, em termos. Rio, 16-4-52. a): Lima. Em virtude do que é expedido este edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo teor do qual ficam cientes todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Sylvio Pereira, escrivão em exercicio, subscrevo. a): José de Aguiar Dias. — Está conforme. Data supra. — O Escrivão em exercicio. A. Porto da Silveira.

As comemorações do "Dia do Trabalho"

(Conclusão da página 4)

vossos apêlos, e, muitas vezes também, os vossos protestos. Diante de mim, confessam as falhas de sua organização e apontam faltas dos órgãos ou agentes do Govêrno. Isso demonstra o interêsse cada vez maior do povo pelas atividades governamentais e a receptividade do Govêrno aos apêlos populares.

Nesses contactos, o Govêrno explica e orienta, e o povo discute e sugere. Quando saio desses encontros — e os tenho amiudados — levo comigo o sentimento de como pode o povo participar ainda mais e melhor das iniciativas e da própria política do Estado. Imagino o que não seriam esses contactos ampliados, robustecidos por uma organização disciplinada e consciente das fôrças populares, cristalizados numa participação direta do proletariado na orientação da máquina governamental.

Ás vezes, tento ir mais longe, pois compreendo que o Govêrno deve ir mais longe. Procuro um contacto mais íntimo convosco, com os vossos líderes, com os intérpretes das vossas necessidades e aspirações: quisera ouví-los, na solução dos grandes problemas nacionais. E não apenas ouví-los: quisera estendê-los e vê-los pesar decisivamente na balança das grandes decisões políticas.

Outras classes se acham organizadas, têm os seus dirigentes em contacto próximo com a máquina governamental, tomando a iniciativa de projetos de lei no Congresso ou reivindicando medidas acauteladoras dos seus interesses junto aos vários órgãos da administração. O comércio, a indústria, o funcionalismo público, vários grupos de produtores, as classes militares — todos têm os seus líderes influentes, sempre vigilantes na defesa dos seus direitos e dos seus ideais, movimentando-se nas altas esferas da política, sugerindo, pedindo, esclarecendo problemas e necessidades, reclamando medidas de interêsse geral, fazendo chegar quotidianamente ao Govêrno o eco das suas aspirações. Dêsse jôgo de forças, de interêsses, dêsse concurso de sugestões e de iniciativas é que vive e se alimenta a grande máquina da administração, em qualquer país civilizado.

Sem dúvida, o proletariado já tem os seus líderes, e a estes o Govêrno tem recorrido em várias ocasiões — hoje muito mais do que em épocas passadas. Mas êsses líderes são poucos, proporcionalmente à quantidade de problemas e de interêsses que lhes incumbe defender. Por essa razão, suas vozes nem sempre conseguem sobrepôr-se ao côro das muitas outras, que defendem outros interêsses e que dispõem de instrumentos mais eficazes, mais imediatos e mais poderosos de ação e de expressão.

Quando falo em líderes dos trabalhadores, não me refiro a representantes políticos, mas aos que defendem interêsses reais, aspirações, necessidades das classes, reclamando salário, habitação, assistência, bem-estar. As organizações operárias devem ser representadas pelos seus sindicatos. Determinei, por isso, a mais inteira liberdade nas eleições sindicais, que devem ser sempre realizadas livremente e livremente reconhecidas. Desde que assumi o Govêrno, nenhuma intervenção foi feita em entidade sindical e nenhuma autorização mais se exigiu para a realização de assembléias e congressos sindicais. A frente do Ministério do Trabalho está agora um alto funcionário, que dentro dêle fez carreira e que, além de capaz é inteligente, é um grande conhecedor da legislação trabalhista — o Ministro Segadas Viana. Podeis contar com a sua operosidade e com o persistente empenho do Govêrno em garantir definitivamente a liberdade sindical.

Sei que, muitas vezes, os vossos esforços têm sido entorpecidos pela máquina burocrática. Verdadeiros líderes das classes trabalhadoras, dedicados e cheios de abnegação, foram não raro, injustamente acusados e perseguidos como extremistas, a fim de serem afastados das competições eleitorais nos sindicatos. Tenho recebido vossas queixas e hoje compreendo que muitas dessas acusações são infundadas. A culpa recai, nesses casos, sôbre o próprio Ministério do Trabalho, que, em não poucas ocasiões, dificultou a sindicalização, afastando dos sindicatos os dirigentes sinceros, para prestigiar os que lhe servem de instrumento, mas que nunca representaram a opinião da classe. Esse mal deve ser corrigido. Assim como confio nos trabalhadores, estes podem confiar em mim.

Talvez seja o Brasil o único país do mundo onde a legislação trabalhista nasceu e se desenvolveu, não por influência direta do operariado organizado, mas por iniciativa do próprio Govêrno, como realização de um ideal a que consagrei toda a minha vida pública e que procurei pôr em prática volução de 1930 me trouxe à magistradura suprema da Nação.

Mas não podeis continuar dependendo de iniciativa governamental. Tendes que consolidar as vossas conquistas, de maneira que se imponham a todos os governos, quaisquer que eles sejam. Lembrai-vos de que, hoje, não tendes apenas reivindicações novas a fazer: tendes, sobretudo, um patrimônio de conquistas já realizadas, que deveis perservar, um sistema de leis de proteção e de previdência, que vos cabe defender e aperfeiçoar.

Tão pouco deveis ficar à mercê dos que só se lembram de vós nas vésperas das campanhas eleitorais, com o engôdo de sonhos e promessas. Ainda recentemente vistes como proliferaram os trabalhismos, que de trabalhismo só tinham o nome e o rótulo. Por isso, deveis constituir uma fôrça que sabe o que quer e para onde vai, e não agrupamentos dispersos e sem coesão, que sirvam de instrumentos às ambições alheias ou de cobaia para as experiências perigosas dos aventureiros e agitadores.

Achamo-nos numa encruzilhada, onde teremos que escolher entre dois caminhos: o da reforma social voluntária e consciente ou o da violência, que nada constrói.

O que há-de melhor na civilização resultou de uma constante vitória da justiça sôbre a fôrça, do amor sôbre o ódio, da fraternidade sôbre a violência. Só se recorre aos métodos da fôrça onde falham os meios normais de amadurecimento progressivo, que são o apanágio das nações civilizadas.

No decurso dos últimos anos, a política trabalhista do meu Govêrno realizou um grande avanço pelos meios legais e supriu a lacuna resultante da insuficiente organização do proletariado, no que diz respeito à elaboração das leis sociais de proteção e previdência do trabalho. Mas não pôde, nem poderia jamais conseguir a reparação dessa outra lacuna, que concerne à participação ativa e permanente do operariado na direção do Govêrno, tanto no setor legislativo e parlamentar, como no setor da própria administração pública.

Por isso venho hoje alertar-vos, trabalhadores do Brasil, e fazer-vos um apêlo da maior transcendência para todos vós. A união será a vossa fôrça. Mas não basta a união: é preciso que vos prepareis intelectualmente e politicamente para a direção dos negócios públicos. E' preciso que saibais transformar os vossos sindicatos em organismos eficientes de opinião e de ação, unindo-vos dentro dêles, procurando conhecer melhor os vossos companheiros e sabendo escolher todas as esferas do Govêrno e de assegurar a vossa presença ativa e vigilante na solução e na direção de todos os problemas nacionais. E' no seio dos vossos sindicatos, das vossas organizações profissionais e dos vossos centros sociais que se deve adquirir a experiência e fazer o aprendizado na carreira pública.

Para a consecução desse objetivo, o Govêrno vos dará todo o apoio necessário.

Sempre foi meu desejo entregar a direção dos Institutos de Previdência aos próprios trabalhadores, que para êles contribuem e que com êles se beneficiam. Já comecei a fazê-lo confiando a direção de dois Institutos a trabalhadores indicados pelas classes. Com o primeiro, o dos Bancários, a experiência foi benéfica; a segunda experiência será iniciada agora, com o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas. No dia em que, à frente de cada Instituto, estiver um líder de sua própria classe, será realizado um dos pontos do problema de meu Govêrno.

Se souberdes, trabalhadores, renovar o ambiente dos vossos sindicatos, conhecer-vos melhor uns aos outros, habituar-vos ao debate, à crítica e ao esclarecimento dos vossos próprios problemas, escolhendo os vossos dirigentes, preparando-os para as lides políticas e para os altos encargos da administração — vereis que tudo mudará em vosso favor, que a vossa influência pesará cada vez mais na balança política, que os vossos interêsses se medirão em pé de igualdade com os interêsses das outras classes, no Parlamento e no Govêrno. E este último, amparado no vosso prestígio, poderá cada vez mais aproveitar a colaboração dos vossos líderes e levar avante os programas tendentes à defesa dos vossos ideais e necessidades.

Que este 1.º de Maio, festivo e fraternal, seja um dia de esperança e uma afirmação de fé, marco decisivo desta nova batalha, para cuja vitória vos conclamo, meus amigos e companheiros, trabalhadores do Brasil: a batalha da organização, da disciplina intelectual e política da classe operária e de sua preparação para participar do Govêrno.

Vossa prosperidade depende também, essencialmente, do desenvolvimento industrial do país, da organização agrária e do aumento da nossa produção. Mais produção e mais indústrias significam trabalho mais abundante e mais bem remunerado, mais empregos para todos, melhores salários e melhores padrões de vida. Nesse sentido, meu Govêrno vem envidando todos os esforços, visando o fomento da produção e o progresso econômico do país.

Não estamos empenhados em obter a recuperação nacional de maneira apressada ou fragmentária, para atender a impaciência dos que esperam milagres ou à má fé dos que anunciam catástrofes. Queremos assentar o progresso e o futuro do Brasil em bases sólidas e estáveis. Por isso, está o Govêrno elaborando e executando um plano orgânico e sistemático de reaparelhamento econômico, tendo como objetivo a expansão da nossa riqueza em benefício de todas as classes sociais.

Os planos do carvão e do petróleo, o desenvolvimento das indústrias de base, a batalha da produção agrária, a construção de armazens, silos e frigoríficos, o melhoramento dos portos e da navegação, o reequipamento dos transportes rodoviários e ferroviários, os auxílios financeiros à lavoura e à pecuária e o conjunto de outros problemas que estamos procurando resolver, e a que já me tenho referido noutras ocasiões, interessam diretamente ao progresso e ao bem-estar da classe operária, a quem a sua solução há-de beneficiar.

Não nos causam inveja as nações que alicerçam a sua prosperidade à custa dos sacrifícios e da miséria do povo. Não nos interessa, tão pouco, a expansão da riqueza nacional se esta não for justa e equitativamente distribuída por todos aquêles que concorrem para a sua produção. Não queremos a penúria em meio da abundância, nem uma nação dividida entre favorecidos e necessitados. O progresso econômico e social só se justifica pela quantidade de benefícios que espalha por todos os indivíduos e pelas contribuições que traz ao bem comum.

A ampliação da legislação social aos trabalhadores dos campos é outro empreendimento a que se vem consagrando o meu Govêrno e que se destina a preencher mais uma lacuna da nossa organização trabalhista.

Apesar de protegido pelos direitos conferidos ao trabalhador urbano, o trabalhador rural não pode fruí-los eficientemente, por lhe faltarem os meios indispensáveis a isso. Falta-lhe, inclusive, um documento escrito, comprobatório da relação de emprêgo, como tem o trabalhador urbano. Falta ainda, nas zonas rurais, agências fiscalizadoras da boa execução das leis trabalhistas.

Para solucionar o problema do trabalhador rural, torna-se necessário um plano que resolva paralelamente, as questões atinentes à reforma agrária ao seguro agrário, ao Serviço Social Rural e a uma legislação específica para o trabalhador dos campos. E' o que já elaborou o Govêrno restando apenas a indispensável aprovação parlamentar para uns e o encaminhamento final de outros.

A reforma agrária está sendo presentemente estudada pela Comissão Nacional de Política Agrária; o seguro social dos trabalhadores do campo está sendo projetado pela Comissão Nacional do Bem-Estar Social; o projeto de lei criando o Serviço Social Rural se encontra em adiantada fase de discussão, no Congresso; o ante-projeto de lei que concede novos direitos ao trabalhador rural e lhe dá meios eficazes para o exercício dos direitos atuais, acaba de ser concluído pelo Ministério do Trabalho.

Nesse ante-projeto está conceituado o que se entende por trabalho, empregador, e empregado rural, instituindo-se a carteira do trabalhador rural, que corresponderá à prova do contrato de trabalho ou de parceria agrícola ou pecuária. Também se estabelecem medidas de proteção ao trabalho da mulher e do menor e se assegura o direito à indenização de um mês de salário por ano de serviço, para o trabalhador injustamente despedido. Cuida ainda o ante-projeto da instituição de postos de fiscalização do trabalho rural e procura estimular o trabalho de parceria, dando-lhe ... ção ajustada à realidade atual.

No que toca ao trabalhador urbano, um dos problemas que ainda mais o afligem é o da habitação. Desde o início do atual Govêrno, recomendei aos Institutos que construíssem casas sempre para vender aos seus associados e não somente para alugar. E, relativamente às casas que já se acham no regime de aluguel, é preciso que sejam cumpridos os dispositivos da Portaria n.º 56 do Conselho Nacional do Trabalho, de 30 de dezembro de 1943. Essa Portaria, que data do meu Govêrno anterior, estipulou várias condições para a locação de casas aos associados dos Institutos, como sejam, redução dos aluguéis ao mínimo indispensável à remuneração do capital invertido e compatível com o nível de vida e de salário dos beneficiados; dispensa do aluguel, enquanto viver o associado ou sua viúva e filhos, se o imóvel tiver sido ocupado por aquele durante 20 anos consecutivos, e assim por diante.

Fui informado de que alguns Institutos, com flagrante violação dessas normas, têm aumentado seus aluguéres; e nem todos os associados obtiveram os favores de que fazem jús. Já determinei providências para pôr côbro a tais irregularidades e para que sejam respeitados os direitos dos contribuintes.

Também está sendo estudada a concessão de aposentadoria aos trabalhadores por limite de idade e tempo de serviço, isto é, aposentadoria com salário integral aos que contarem mais de 35 anos de idade ou mais de 25 de serviço, calculando-se o benefício nos demais casos em base nunca inferior ao salário mínimo de cada região do país.

Trabalhadores!

Meu apêlo está lançado e conto convosco, com as vossas organizações, com os vossos dirigentes, com a fôrça coesa e disciplinada do vosso prestígio, para que colaboreis melhor com o Govêrno na gestão dos negócios públicos.

Que no 1.º de Maio do ano vindouro já possais mostrar um grande avanço no sentido dessa renovação, para a qual vos conclamo — são os meus votos mais sinceros e é a grande esperança de todo o povo brasileiro.

OUTRAS SOLENIDADES

Vários outros atos foram levados a efeito, entre os quais a entrega das medalhas de ouro aos Campeões Pan-Americanos e diplomas de Mérito do Trabalho a inúmeros operários e dois representantes da classe dos empregadores.

GAZETA ESCOLAR

GREVE DOS ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, em nome de seus alunos, resolveu não aturar mais tantas deficiências que alega existirem naquela Escola, redundando em não haver um real aproveitamento do seu Corpo Discente. Por isso, resolveu decretar greve sine die, até que os responsáveis pela Escola, dêm jeito nesta série de deficiências de que estão sendo vitimas, em prejuizo do progresso de seu curso e que são: assistência individual, pois assim requer o ensino da Arte Plástica; que o número de alunos nas turmas seja razoável pelo menos até 35 e não até 100 como sóe acontecer (sobretudo por que isso é ante-pedagógico); que seja maior o número de professores para atenderem a tanta gente; que já estão fartos de esperar, sem serem atendidos, pois, dêsse modo, não vale a pena terem aulas.

Por acharem justas essas reivindicações, os alunos da Escola Nacional de Belas Artes solicitam aos colegas da Escola de Arquitetura, perfeita solidariedade, até que resolvam lhes dar acomodações.

EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA NACIONAL

Com muito brilho e entusiasmo, instalou-se ontem na Biblioteca Nacional, uma Exposição retrospectiva o Romantismo no Brasil, em homenagem justa ao Centenário e Alvares de Azevedo, poeta brasileiro. Crê-se que é a primeira vez que exposição dessa espécie tenha sido realizada no Brasil.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 502
Telefone 22-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.860
Rio de Janeiro (D. F.)

MÚSICA

MOUSSORGSKY

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Considerado na Russia, sua pátria, como o Pai de todo movimento moderno contra o formalismo, servindo-se, sempre, de temas populares como expressão musical, Moussorgsky foi um dos mais altos expoentes do país das «estepes» na sua arte e o mais original adepto da escola nacionalista russa.

Nasceu Modest Petrovich Moussorgsky em Karevo, na Ukrania, a 28 de março de 1835. Filho de uma família nobre, empobrecida, mais tarde, aprendeu composição quase sózinho, começando a escrever canções antes dos vinte anos.

Ingressando no exército russo, como jovem oficial, foi apresentado a Balakireff, por Cesar Cui e, com este mestre, animador do grupo dos cinco, aperfeiçoou seus conhecimentos de composição. Nesta ocasião, travou, igualmente, relações com Dargomijhsky.

Necessitando, para viver, dos recursos que lhe eram proporcionados por uma modesta função pública, morou Moussorgsky vários anos depois em São Petersburgo, em luta constante com a falta de meios suficientes para viver desentemente, entregando-se, emfim, ao vicio da embriaguês, a fim de reconciliar-se consigo mesmo.

Por isso, sentiu-se rejubilado quando, em 1879 empreendeu com a cantora Leonowa uma viagem pelo sul da Russia. Combatido, tenazmente, por seus contemporâneos, Moussorgsky sofreu, resignadamente, as insidias constantes dos inimigos da sua arte, não renunciando, jamais, a orientação que se traçara, pondo em evidência o dom de expressão e descrição de caracteres que êle sabia traduzir com absoluto senso das proporções, principalmente em sua magnifica coleção de canções populares, tristes e amargas, cujo número se aproxima de 60.

E conhecido, principalmente, por suas duas operas, o estupendo drama nacionalista «BORIS GODUNOFF», originariamente concebido como fazendo o próprio povo o papel dos protagonistas, que, igualmente entrava fazendo parte do côro e outra menos conhecida, mas tambem impressionante, por sua concepção, por êle denominada «KHOVANSTCHINA», ambas baseadas em temas populares e liturgicos da Russia.

A primeira dessas óperas foi representada pela primeira vez em S. Petersburgo em 1874, sendo pouco tempo depois retirada do cartaz. Quinze anos após à morte de Moussorgsky foi ela cuidadosamente revista por Rimsky-Korsakoff, um dos seus maiores amigos e colega, pertencente ao grupo dos cinco, sendo-lhe acrescentada brilhante orquestração e corrigidas certas peculiaridades «crudes», como eram chamadas e que se encontravam no original.

Sob esta nova forma, foi «BORIS GODOUNOFF» entusiasticamente acolhida em quase todos os teatros do mundo, permanecendo muito tempo nos repertórios das companhias de ópera.

Sòmente em 1925 foi publicado o original da obra, pelas autoridades soviéticas, causando sensação na Europa e mesmo na America, sendo executada por Stokowski com a Orquestra Sinfônica de Filadelfia.

Moussorgsky deixou um catalogo de composições, sendo as menos conhecidas «THE MARRIAGE», em um ato, baseada na comédia de Gogol e que traz a data de 1868; e «THE FAIR AT SOROTCHINSI», terminada e completada, em parte, por Tcherephine. Como musicas sinfônicas, deixou Moussorgsky, principalmente, o poema «NIGHT ON BALD MOUNTAIN». Sua famosa suite de peças descritivas para piano — «PICTURES FRON AN EXHIBITION», foi orquestrada por Ravel e alcançou grande popularidade. Compôs, também, os ciclos de canções «WITHOUT SUNLIGTH», «SONGS AND DANCES OF DESTH», «THE CHILDREN'S ROON», o côro «THE DEFEAT OF SENNACHERIB» e outras peças.

Moussorgsky morreu em S. Petersburgo a 28 de março de 1881, com 46 anos de idade.

NOTICIAS

LUCY FILHO — Realizar-se-á no dia 27 de maio, às 17 horas, no Liceu Literário Português, o recital de canto e declamação do artista patricio Lucy Filho, sob o patrocinio do professor Severino Alves Moreira.

Matança em massa

Relativamente, morre mais gente hoje em dia no Rio, que na frente coreana. Enquanto os soldados enfrentam os azares naturais da guerra, em nosso «front» pacifico, sob um céu sereno e compassivo, corpos estraçalhados são lançados à distância, não sob a mira de inimigos ferozes, mas justamente por representantes da mesma raça, da mesma estirpe, da mesma Pátria.

Esta é a cidade dos assassinos impunes. A lei do mais forte, do mais temível, impera em todos os cantos da Capital da República. Vasculhe-se qualquer dos subúrbios cariocas, a esmo sem itinerário preconcebido, e constatar-se-á que não se passa um dia sem que o registro policial assinale quatro, cinco e até mais atropelamentos estúpidos e, o que é pior, invariàvelmente com a evasão dos culpados.

Segundo estatisticas autorizadas, o coeficiente de casos fatais, nas ruas do Distrito Federal, supera, sózinho, os de Roma, Buenos Aires e Nova York reunidos. E, o que mais impressiona, mesmo na crônica da cidade, em cinquenta anos de evolução, cada dia supera o recorde do dia anterior, numa alucinação ciclópica, fantasmal, uma sêde de sangue que deixa céticos aos mais otimistas com relação ao futuro que nos espera.

Nem mesmo crianças indefesas, pobres e inofensivos colegiais, são poupados pela sanha mórbida dos assassinos. Durante o ano passado, mais de 600 pequeninos seres perderam a vida sob as rodas de automoveis e no ano corrente, na progressão em que os desastres sangrentos se registram, é de crêr-se que o morticinio atingirá a um nivel assustador.

Os profissionais do volante transformam a via pública em pistas de corridas e, a maneira suave, quase maternal com que são tratados quando caem nas malhas da Justiça, equivalente a impunidade, serve de estimulo a novos delitos, abre perspectivas alentadoras, aos incapazes, os loucos e os sádicos. Percorra-se as galerias dos presidios cariocas e constate-se, com tristeza, a parcela ridicula de detentos por tais delitos, em confronto com os que fugiram, não foram identificados ou se viram simplesmente obsolvidos.

Agora, a pergunta: a quem cabe a culpa de semelhante estado de coisas? A resposta é esta: ás autoridades do trânsito. Recente investigação oficial, chegou à conclusão estarrecedora de que, de 100 motoristas submetidos a exame psicotécnico, apenas 35% conseguiram apresentar condições satisfatórias para o exercicio da profissão e, desses, apenas UM, correspondia integralmente às exigências dos testes. E os outros 99% onde estão? Aí mesmo na cidade, nos volantes, matando, matando, matando.

A população encontra-se, pois, entregue à própria sorte e ao Serviço de Trânsito cabe grande parcela de responsabilidade no caso Na Avenida Brasil, por exemplo, cognominada a «Estrada do matadouro», colocaram sem qualquer necessidade, vários sinais luminosos e mais dois guardas sobressalentes nas esquinas da rua Piratini e Cônego Olimpio de Melo. Mais adiante, porém, onde tais sinais se faziam necessários, como nas entradas do Porto de Maria Angu, Av. Nova York e Teixeira de Castro, os carros atravessam sem qualquer sinal, numa aventura perigosa que tem custado dezenas de vidas.

Na rua 1.º de Março, idêntico êrro: sinal e guarda conjuntamente, na esquina de Ouvidor. Nenhum sinal e nenhum guarda na esquina de Buenos Aires, fronteira à esquina dos Correios e Telégrafos, ponto de travessia obrigatória de milhares de pessoas, diáriamente.

Assim, em inúmeros outros locais. O Serviço de Trânsito brinca de «cabra cega» com a sinalização, e expedição de documentos e fiscalização de condutas dos profissionais do volante. E esses, como reciproca, brincam com coisa muito mais séria, que é a vida dos pedestres, lavando em sangue, no seu desvário criminoso, as ruas, os bairros, as estradas da cidade, desta cidade que um espirito irônico apelidou de «maravilhosa...»

CADA VEZ MAIS CRÍTICA A SITUAÇÃO DO BANCO FRANCÊS E ITALIANO

Habituados a obter sucessos faceis, dada a influência que têm em certos circulos, os dirigentes do BANCO FRANCÊS E ITALIANO pensam que podem sair bem do caso da «SOMPIT», onde além de Georges Petresco, acha-se envolvido também o Sr. Mauro Ramos Superintendente da Companhia «COSTEIRA». Entretanto, agora, a situação é outra. A prova está na copia do depoimento que Georges Petresco prestou perante o delegado Pedro Paulo de Lemos.

Interrogado na Delegacia competente, disse Petresco que, realmente, foi a Paris, onde manteve entendimentos com a Societé Sogest, tendo assinado uma encomenda de sessenta e um milhões de francos e que para pagamento de uma parte da encomenda foi depositada, no Banco Francês e Italiano, a quantia de quatrocentos e trinta e sete mil cruzeiros, quantia essa referente a uma parte do saque que se acha em cobrança no aludido banco, num montante de dezoito milhões, cento e quarenta e cinco mil trezentos e quarenta e dois francos. Adiantou mais que a mercadoria correspondente a êsse saque encontra-se no depósito do Banco, até que a firma pague o saque ou a SOGEST cubra a diferença.

CONFESSADA A MAJORAÇÃO

Prosseguindo em seu depoimento perante o delegado Pedro Paulo de Lemos confessou Georges Petresco, «QUE REALMENTE OS PREÇOS DA MERCADORIA RECEBIDA PELA SOMPIT, ESTÃO MAJORADOS, porém essa majoração corre por conta da SOCIEDADE SOGEST, que iria descontar essa diferença nos próximos saques e nas próximas remessas de mercadorias».

Está ou não comprovada a majoração dos preços nas mercadorias adquiridas pela SOMPIT em Paris? E quem esteve em Paris? Georges Petresco. E quem possui um cunhado em Paris, encarregado por Petresco de acompanhar as remessas e os embarques das mercadorias? O mesmo Georges Petresco. Logo, o rumeno foi o ponto chave de tôda a tramoia, da qual foi vitima o negociante Graciano Monteiro, que de muito boa fé, acreditou no Sr. MAURO RAMOS e nos dirigentes do BANCO FRANCÊS E ITALIANO.

NOTARI TAMBEM CONFIRMA

Procurando cercar nossa reportagem de dados seguros e esmagadores, GAZETA DE NOTICIAS obteve igualmente o depoimento do gerente da Agência do Banco Francês e Italiano, Sr. Carlo Notari, natural da Italia e então residente à Praia do Flamengo 374, apartamento 801.

Perante o Sr. Pedro Paulo de Lemos, na Delegacia de ROUBOS E FALSIFICAÇÕES, afirmou o gerente do Banco Francês e Italiano que abriu um crédito de vinte milhões de francos francezes por conta da SOMPIT para a importação da França de máquinas e utensilios diversos. Adiantou que a 26 de janeiro de 1951 foi feita uma primeira utilização deste crédito pela quantia de cento e dez mil francos, prontamente liquidada pela SOMPIT. Que nos primeiros dias de março o Banco, do qual êle é gerente, recebeu nova fatura e documentos relativos a uma importação de dezoito milhões, cento e quarenta e cinco mil trezentos e quarenta e dois francos. Avisada a SOMPIT da chegada destes documentos decorreram cerca de 60 dias, quando o Sr. Graciano Monteiro, em nome da citada emprêsa declarou que promoveria a venda da mercadoria chegada para desta maneira satisfazer as suas obrigações com o Banco.

Efetivamente, prossegue o Sr. Carlo Notari, apresentaram-se diversos candidatos á compra da mercadoria. Todavia nenhum deles se decidiu a fechar negócio. Foi quando o Sr. Graciano Monteiro, alarmado com tal fato, exibiu as faturas a pessoas entendidas no ramo, APÓS O QUE CHEGOU A CONCLUSÃO QUE HOUVERA MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DA MERCADORIA FATURADA EM CERCA DE DEZ MILHÕES DE FRANCOS. Que em face disto e para acautelar seus interêsses, o Banco retirou da Alfândega a mercadoria, depositando-a nos armazens da firma L. Figueredo S. A. á Avenida Rodrigues Alves, 269 a 72.

ONDE ANDA NOTARI?

Não podendo esconder mais a ciência de que as mercadorias importadas pela SOMPIT tinham sido objeto de majoração, o gerente do BANCO FRANCÊS E ITALIANO procurou sair no depoimento o melhor possivel. Entretanto, para não atrapalhar o referido estabelecimento, que se acha deveras comprometido com o caso da SOMPIT (Entrega do dinheiro ao Sr. Mauro Ramos) os dirigentes do BANCO FRANCÊS E ITALIANO mandaram o seu gerente, Sr. CARLO NOTARI, passear. Segundo uns, êle viajou em missão do Banco para a Europa, estando de regresso dentro em breve. Entretanto, segundo informações que obtivemos em meios bancários, o Sr. Madureira de Pinho, consultor juridico do Banco Francês e Italiano, teria aconselhado a remoção do mesmo do Brasil, pois a sua permanencia entre nós, só podia comprometer o estabelecimento.

Enquanto o Sr. Carlo Notari se encontra viajando e o Sr. Mauro Ramos fingindo que superintende a «COSTEIRA» (Será compensação politica?), o pobre do negociante Graciano Monteiro espera o seu rico dinheiro.

O caso, depois do inquérito encerrado, acha-se na Justiça, em fase final. Vamos esperar, pois, muita coisa póde ainda surgir...

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Murilo Braga

(Conclusão da página 2)

a desempenhar um papel de vanguarda na anunciada reforma agrária do País.

Não é nosso desejo fazer-lhe aqui o necrológio. Queremos apenas consignar a admiração, o afeto e a saudade que nos merece o amigo desaparecido, um companheiro e um lider dos rapazes de nossa geração. Pelo coração, pelo caráter, pela inteligência.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

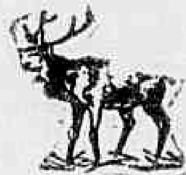
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 446.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.202, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 298
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 166.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



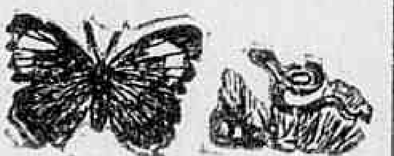
Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5194	5.º	9139
2.º	9760	M.	919
3.º	3332	R.	833
4.º	4494	S.	19

Constant.	Niterói
8385	4744
4257	9022
5841	4601
0629	8480
9112	6847

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



5814 — 5836

As atividades da Diretoria do Ensino Secundário

A supervisão do ensino de grau médio vem sendo feita pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Saude, com elevado, critério, mantendo, sob sua jurisdição, 1570 estabelecimentos, fiscalizados diretamente por 1.008 inspetores extranumerários e os restantes responsáveis pelo expediente.

Para atender a todo o Brasil, dispõe aquela Diretoria de seis seções, abrangendo em sua totalidade meia centena de funcionários. São cerca de 400.000 estudantes que soem ser atendidos por êsse importante setor. Durante os meses de janeiro a março do corrente ano, foi intenso o movimento nos Serviços Auxiliares, Seção de Inspeção, Seção de Orientação e Assistência, Seção de Fiscalização da Vida Escolar, Seção Pessoal Docente e Administrativo, Seção de Prédica e Aparelhamentos Escolares e Gabinete do Diretor, bastando acentuar que o diretor do Ensino Secundário Dr. Roberto Acioli, não tem dia especial marcado para audiência, recebendo durante o expediente quem quer que o procure tendo atendido a média superior a cem pessoas por dia, tendo, outrossim, visitado já mais de uma dezena de estabelecimentos de ensino do Distrito Federal.

Oficina Mecânica Estrela Ltda.
Executa-se com perfeição qualquer serviço de lanterneiro, mecânico e pintura por profissionais competentes e habilitados
RUA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO, 133
ESQUINA DA RUA PROCLAMAÇÃO (AV. BRASIL).
Tel. 30-3863
Luciano ou Jobel
BONSUCESSO — RIO DE JANEIRO

YATASTO E GUALICHO

os favoritos do Grande Prêmio «São Paulo» de 1952 - Violoncelle, a terceira fôrça, na opinião dos catedráticos - Tévere produziu o melhor exercício - Atleta, o melhor azar do páreo - Panther depositário de fortes esperanças - Sensacionais os 1.200 metros - Em perigo o atual record

O Grande Premio «São Paulo», deste ano, promete, sem duvida alguma, ser o mais sensacional de todos, até agora disputados. 16 «cracks» tiveram as suas inscrições confirmadas, destacando-se os nomes de Gualicho, Yatasto, Violoncelle, Panther Dinkie, Again e Atleta. Yatasto, o «fenomeno argentino», que através de doze apresentações marcou doze triunfos, tentará manter o seu titulo de invicto. E para dirigir, o excelente parelheiro foi requisitado o notavel freio Irineo Leguisamo, que esta hora, já se encontra na capital bandeirante.

Alguns dos concorrentes ao um milhão de cruzeiros, tiraram prova segunda-feira. Gualicho, considerado o mais serio rival de Yatasto, percorreu 3.040 metros em 202", e segundo varios colegas de imprensa, não foi em parte alguma obrigado pelo seu piloto Olavo Rosa.

Tévere, um dos «sombrinhas», foi quem registrou o melhor tempo. Marcou 201" 2|5, tendo como piloto o Salomão Ferreira. A confirmar, será sem duvida, rival de primeira linha.

Outro parelheiro, que deixou lisonjeira impressão, foi Rieck, que baixou de 202" os 3.040 metros. O francês, é depositario de fortes esperanças.

Panther, que a nosso vêr é serio adversario, tirou prova aqui no Rio, na manhã de quinta-feira, numa raia pesadissima. Passou os 3.040 em 201" 2/5, com 103" para os ultimos 1.600 metros, e 38" cravados para a reta. Corria muito o pilotado de Castillo.

Como se vê, será dos mais emocionantes o final do «São Paulo» deste ano, pois além destes parelheiros que já trabalharam de forma satisfatoria, temos os nomes de Violoncelle, Atleta, Dinkie, Again e Cartago. Estes tres ultimos ainda não chegados a capital bandeirante.

VAI CAIR O RECORD DOS 1.200

Outra carreira que deverá despertar invulgar interesse, é o quinto pareo em 1.200 metros, com a dotação de 150 mil cruzeiros, e que reune além de outros «sprinters», Buonarotti, Prego, Garufero, Manitou, Inocencia, Luar e Jocosa, esta ultima vencedora, do Grande Premio «São Paulo», do ano passado. Buonarotti, que trabalhou na Gavea, na manhã de sabado, é a nosso vêr o grande nome do pareo, pois cobriu 1.200 metros na areia encharcada no excelente tempo de 74" 1|5!! tempo sem duvida alguma excepcional.

Jocosa, que trabalhou tão bem, mas sentiu a falta de uma corrida, sabado ultimo, figura agora como perigosa rival.

Garufero, muito ligeiro, deverá agradecer, os 1.200 metros em reta, pois dotado de invulgar velocidade, caso seja o primeiro a pular será um rival dificil de ser alcançado.

Acreditando, que a raia se encontre em condições normais, não será dificil, e achamos mesmo viavel, que o atual record dos 1.200 metros, seja substituido por nova marca, pois capacidade locomotora de varios dos inscritos, não falta para tanto.

VARIOS PARELHEIROS DO RIO

A fim de abrilhantar a grande festa do turfe paulista, varios animais do turfe carioca encontram-se em Cidade Jardim, para tomarem parte nas carreiras programadas. Temos por exemplo, Ituano no primeiro pareo de hoje; Acirama, e Boticelli no terceiro pareo, Kentucky nos 2.400 metros; New York, na prova dos tres anos de uma vitoria e Rochester ao ultimo pareo. Já no domingo, o numero de «cariocas» é bem maior, pois além de, Rieck, Gatillo, Tévere, Queijido, Panther, Fort Napoleão e Atleta, no Grande Premio, temos ainda em outras provas, Holuturia, Master, Blue Dream, Pujança, Buonarotti, Garufero, New Comer, Nailer, Manitou, Jocosa, Duc d'Anjou e Oraci, este ultimo na prova que encerra a grandiosa festa.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

Garimpeiro — Baluarte — Creoula
Fair Clever — Fighting Son — Questor
Hell — Laffite — Notorium
Kentucky — Martini — Strong Aren
Alsacia — Girondelle — Campinense
New York — Crepusculo — Gran Sonante
Liverpool — Rochester — Ampeiro

Programa de hoje em Cidade Jardim

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,20 HORAS

		Ks.
1—1	PONCHE CLARO	58
2	CIMARON	54
2—3	CARINHOSO	51
4	GALANTEIO	57
3—5	BALUARTE	52
6	VERGEL	52
7	ITUANO	57
4—8	CRIOULA	56
9	D'ARTAGNAN	56
10	CANCIONEIRO	56

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	FAIR CLEFER	55
2	AREDRO	55
2—3	F. FON	55
4	HONFLEUR	55
3—5	OGUN	55
6	QUESTOR	55
4—7	PEREQUE	55
8	BOEMIO	55

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1—1	HELL	48
2	ACIRAMA	50
2—3	BERCELINA	54
4	BOTICELLI	54
3—5	NOTORIUM	51
6	JUBILO	58
4—7	LAFFITE	57
8	JAPIM	53

QUARTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	MARTINI	55
2—2	TERZICA	54
3	KENTUCKY	56
3—4	S. PTH'ARM	56
5	SUPERB	59
4—6	GARIMPEIRO	52
7	CAMPEADOR	52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1—1	ALSACIA	55
	CORISIA	55
2—3	HORMONIA	55
4	M. TELEVISÃO	55
3—5	GIRONDELLE	55
6	NYSA	55
4—7	CAMPINENSE	55
8	CERESELLA	55
»	IBITINA	55

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	G. SONANTE	55
»	CARTAGO	55
2	CABOCHON	55
3	NIJINSKI	55
2—4	CREPUSCULO	55
5	CARCAME'	51
6	HARACHO'	55
7	PARNASO	55
3—8	ESLAVO	55
9	BIRICCHINO	55
10	L. CHINA	55
11	CORCEL	55
4—12	NEW YORK	55
13	UTAGIO	55
14	BOY COOUT	55
»	CARBONELLO	55

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	LIVERPOOL	58
2	TRICOLOR	51
2—3	AMPEIRO	57
4	FARGO	57
5	IMPACTO	56
3—6	AMAURA'	55
7	LORD TITAN	58
8	ROCHESTER	55
4—9	FLAG DAY	52
10	IPIRANGUINHA	56
11	EUBRO	55

Todos os pareos serão corridos em pista de grama.

Programa de amanhã em Cidade Jardim

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 12,30 HORAS — PREMIO BAHIA

		Ks.
1—1	DACELITE	55
2	ASSIMA	55
2—3	FAILE	55
4	EBI	55
3—5	DONA LORENA	55
6	FLORENCANTADA	55
4—7	FAIR CLEOPATRA	55
8	AGRIDULCE	55
»	FIRENZE	55

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,20 HORAS — PREMIO MINAS GERAIS

		Ks.
1—1	KAESONG (ex-Sellah)	55
2—2	JUQUERY	55
3	QUEBRANTO	55
3—4	INDOCIL	55
5	ORFAN	55
4—6	OTAGE	55
7	MERCI	55

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,50 HORAS — PREMIO PARANA'

		Ks.
1—1	PIRILAMPO	56
	MATE AMARGO	56
3	ROSE PRINCESS	54
2—4	MARANHÃO	56
5	ABELHUDO	56
6	DANCARA	54
7	FALUTCHA	54
3—8	JASPE REAL	56
9	ASIRES	56
	HOLETURIA	54
11	NAYA	54
4—12	KASTRI	54
13	MASTER	56
14	ORQUIDACEA	54
15	LANDA	54

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 14,30 HORAS — PREMIO PERNAMBUCO

7	MARCHAN	51
8	BLUE DREAM	56

		Ks.
1—1	HALTE-LA'	55
»	ESTOPIM	51
2—2	MAGESTIC	58
3	PALMAR	50
3—4	DAGO	54
5	BARITONO	52
4—6	PLATE GLASS	51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 15,15 HORAS — PREMIO RIO DE JANEIRO

		Ks.
1—1	BUONAROTTI	59
»	PUJANÇA	57
2	NAYLER	53
3	PREGO	59
2—4	GURUFERO	58
6	MAC ARTHUR	59
6	MANOLETE	52
7	NEW COMER	53
3—8	MANITOU	59
9	FATIMA	52
10	INOCENCIA	57
11	ORBANEJA	53
4—12	LUAR	55
13	RETOUCHE	50
14	OLEIRO	55
15	JOCOSA	53
»	DUC D'ANJOU	54

SEXTO PAREO — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — A'S 16,10 HORAS — GRANDE PREMIO «SÃO PAULO»

		Ks.
1—1	GUALICHO	55
2	RIECK	59
3	BEST	55
4	GATILLO	59
2—5	YATASTO	55
6	TEVERE	59
7	CARTAGO	59
8	QUEJIDO	59
3—9	VIOLONCELLE	59
	DINKIE	59
11	ROMANA	57
»	PEWTER PLATER	59
4—12	PANTHER	59
13	FORT NAPOLEON	59
14	AGAIN	55
15	ATLETA	59

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 17,00 HORAS — PREMIO RIO GRANDE DO SUL

		Ks.
1—1	SARGENTO JUNIOR	58
»	JASMINEIRO	58
2—2	MANITOBA	56
»	KILI	52
3	MABSSUT	54
3—4	ADVOKEITOR	53
5	ORACI	54
6	NOTORIUM	54
4—7	SAFIRA CEYLÃO	52
8	DEMIR	54
9	DIAPSON	58

Tarde de gala e esplendor em Pinheiros

Escreve JURACY ARAUJO

O Jockey Clube de São Paulo promove amanhã a sua festa maxima no Hipodromo de Cidade Jardim. O entusiasmo é intenso em torno do evento, calculando-se que todos os recordes de publico e apostas sejam batidos.

Evidentemente, a presença de YATASTO tornou-se a atração maxima da festa paulista, tendo ainda a ressaltar o concurso do mestre Leguisamo, autoridade reconhecida como habil dirigente que comandará o «chack» argentino nos três mil metros de domingo, na paulicéa.

Invencivel nos prados platinos, YATASTO tendo no seu dorso Irineo Leguisamo, destaca-se como favorito da carreira, prometendo um sucesso sem par. Os seus maiores inimigos são GUALICHO e VIOLONCELLE.

O primeiro de origem também platina, onde figurou sempre em segundo plano. E' bem verdade que o pensionista de Manuel Branco revelou-se em Cidade Jardim um «crack» conquistando triunfos retumbantes e assinalando tempo «record» na distância. Por sua vez, o tratador de GUALICHO acredita na sua vitoria e diz que não teme YATASTO, VIOLONCELLE, o francês que está sendo temido, é detentor de ótimo estado, tendo assinalado trabalho para levantar o bastão de 1.000.000,00 de cruzeiros.

ATLETA, PANTHER e TEVERE, podem surpreender, principalmente si houver luta dos três gigantes. Os demais parelheiros parecem fracos, não devendo, entretanto, serem postos à margem, uma vez que, corridas são corridas...

Os vencedores do Grande Prêmio «São Paulo», a partir do ano de 1941, data do seu inicio, foram os seguintes:

TERUEL, TENOR, LATERO, ALBATROZ, FUMO, MIRON, CORALY, GARBOSA BRULEUR, SARAVAN, ZONZO e JOCOSA.

Esta é mais uma etapa que será vencida no turfe nacional, com a merecida vitória do progresso, alcançado pelo Jockey Clube de São Paulo, numa parada de elegância, graça, luxo, ambiente técnico e entusiasmo, que fará vibrar toda a Cidade.

A corrida de hoje em Corrêas

Serão desdobrados seis páreos equilibrados, hoje, no Hipodromo de Corrêas

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,15 HORAS

		Ks.
1—1	ABUNAN O. Serra	54
2	C. G. T. N. Motta	56
2—3	MONETARIO N/C	54
4	FAROLEDA P. Tavares	50
3—5	LIBANO S. Lourenço	53
6	Q. FONTES Vasconcelos	50
4—7	R. DO SUL A. Dornelles	58
8	M. ALEGRE F. Machado	50
9	ALPINO N/C	50

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14 HORAS

		Ks.
1—1	POLIVITA Baleia	55
2—2	DAMARENA N/C	51
3	B. M. V. L. Domingues	54
3—4	NORMALISTA N/C	53
5	VISCONDESS x x	53
4—6	MISSIONEIRO N. Motta	56
7	TARTARO E. Silva	56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,45 HORAS

		Ks.
1—1	SAPE P. Tavares	55
2—2	DIANA DURBIN N/C	54
3	ALVINO J. Ribas	55
3—4	BRUCE M. Henrique	57
5	ALCAZABA E. Silva	51
4—6	CRACOVIA N/C	55
»	CONTRABANDA J. Portilho	58
7	MARAN O. Thomaz	50

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,30 HORAS

		Ks.
1—1	T. HUMAC J. Portilho	55
2	AFRA M. Henrique	55
2—3	AVECUIA x x	55
4	ABSOLUTA A. Rosa	55
3—5	PIEGAS x x	55
6	PERGOLESA S. Barbosa	55
4—7	NORA S. Lourenço	55
8	H. DE TROIA L. Lins	55

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 16,15 HORAS

1—1	B. DOURADA Machado	52
2	FRONTAL x x	52
2—3	PILANTRA P. Tavares	53
4	CATIRA E. Silva	58
3—5	PANQUECA Coutinho	51
6	HELIO O. Souza	56
4—7	NOVIÇO N/C	56
8	JERUQUI x x	54

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

1—1	CAIAPO' J. Ribas	54
2	YUTUI O. Serra	55
2—3	ASSALTO DORNELLE	54
4	CHUMBO J. Ramos	56
3—5	MUCHACHO Machado	56
6	LEX L. Lins	52
4—7	NEVE x x	52
8	B. C. D. N. Motta	56
»	C. P. A. O. Coutinho	56

APOSTAS NA SEDE — (Edificio Cinear) — Acumuladas e poules antecipadas — Sexta-feira, das 12 às 22,00 horas.

Sabado e domingo — Acumuladas — Das 8 às 12 horas, sendo que, até às 10,30 horas para os 1º, 2º e 3º pareos.

Das 8 às 17,00 horas — Poules — Pareo a pareo.

AVISO — As apostas de acumuladas no Prado de Corrêas, serão encerradas sabado e domingo, respectivamente, às 12,00 horas.

De sexta-feira em diante, se haverá apostas de poules.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro pareo terá inicio às 13,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Abunan
Polivita
Cracovia
Tumuc Humac

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Tumuc Humac ..... (n. 1)
Catira ...... (n. 4)
B.C.D. ...... (n. 9)

BETTING DUPLO

T. Humac — Piégas (1 — 5)
Catira — Jeruqui (4 — 8)
B.C.D. — Chumbo (9 — 4)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE (EM CORREAS)

	Duplas
Abuman — Alpino — C.G.T.	— 14
Polivita — Tartaro — B.M.V.	— 14
Cracovia — Bruce — Sapê	— 34
Tumuc Humac — Piégas — Nóra	— 13
Catira — Jeruqui — Noviço	— 24
B.C.D. — Chumbo — Caiapó	— 24



— O treinador de YATASTO, em palestra com a reportagem do órgão paulista informou que o argentino vai largar para frente e acabar com a corrida.

— Pois sim! Lá na Argentina êle pode fazer isso, pois a escrita é outra. Passar os primeiros 1.000 em 65". Aqui é ao contrário. O primeiro quilômetro é coberto em 59" ou coisa parecida. Quero vêr êle aguentar o train de GUALICHO.

— Quem vai lucrar com isso tudo é o PANTHER.

— Se confirmar o que trabalhou aqui, vai dar canseira. Sabe lá o que é meter 201" 2/5, numa raia pesadissima. O tempo marcado pelo castanho vale como 198, ou algo semelhante.

— E o ATLETA?

— Não é impossivel. Na Argentina tem duas vitórias em 3.000 metros. E o GUSSO tem escondido o castanho de tôdas as formas possiveis. E êle não corre só aquilo que correu quando ganhou VIOLONCELLE. Aquela corrida foi para os italianos.

— Será?

— Não tenho a menor duvida.

— De qualquer forma, o páreo vai ser de amargar.

— Naqueles 1.200, também vai sair faisca.

— Com o trabalho que oBUONANOTTI, tem quai, quero vêr perder.

— 74" Na areia pesada?

— E de galope.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — ESCRIVÃO: RAYMUNDO DE MONTE ARRAES — EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Maria Lucia Fernandes Barbosa, Antonio Augusto Fernandes, Antonio Fernandes Gatto, Miguel Hernandes Peres, Janin Pellet, Jacques Casimiro da Costa, Eunino Corrêa de Oliveira, José Geremias Lipschitz, Herszkowicz Josef, Enéas Gentil de Oliveira, Dr. Jerzy Heuryk Leradzkk, José Linhares Oliver, Felice Mário Scrima, Eugène Kun, Ladislau Reiner, Hubert Yves Adrien Giraud, Dr. Adhemar Barbosa Ferreira de Assumpção, Yvonne M. Cartoire de Souza, Desiré Portart, Edgard de Carvalho e Silva, Paulo Cahen e Germaine Rottembourg, na forma abaixo: — Eu, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, FAÇO SABER que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve se processam os autos da ação cominatória requerida pelo Banco de Crédito Mercantil S. A. contra Maria Lúcia Fernandes Barbosa e outros, nos quais foi determinada a expedição do presente Edital de citação às pessoas supra mencionadas, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para responderem aos termos da referida ação cominatória, cuja inicial é do teor seguinte: PETIÇÃO — Folhas 2/3. — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. O Banco de Crédito Mercantil S. A., com sede nesta Capital à rua da Quitanda, número setenta e um/setenta e cinco, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte. a) Por contratos particulares, o requerente deu em locação às pessoas adiante relacionadas, os cofres de números seguintes, pelos aluguéis anuais referidos e não pagos desde as datas indicadas: I) — Maria Lúcia Fernandes Barbosa, brasileira, solteira, residente à rua Cândido Benicio, número vinte e seis, casa vinte — Contrato número mil oitocentos e setenta e seis — Cofre mil e trinta e seis — Vencido em vinte e dois.onze.quarenta e cinco. Aluguel trinta e cinco cruzeiros. — II) — Antonio Augusto Fernandes, português, solteiro, residente à Travessa Rio Grande, cinquenta e um, térreo, Meyer. Contrato número mil oitocentos e noventa e nove — Cofre trezentos e oitenta e quatro — Vencido em quatorze.três.quarenta e seis — Aluguel: — Cem cruzeiros. III) — Antonio Fernandes Gatto, brasileiro, casado, residente à rua Barão de Ubá, trezentos e quarenta e um — Contrato número mil novecentos e vinte e dois — Cofre duzentos e quarenta e quatro — Vencido em dezessete.quatro.quarenta e seis — Aluguel: Cem cruzeiros. IV) — Miguel Hernandes Peres, brasileiro, casado, residente à rua do Núncio, vinte e cinco, loja. Contrato número mil novecentos e cinquenta e dois — Cofre duzentos e quarenta e sete — Vencido em quinze.seis.quarenta e seis. Aluguel: Cem cruzeiros. V) — Paulo Lebre Seabra, brasileiro, solteiro, residente à rua Martiniano de Carvalho, quarenta e três, São Paulo. Contrato dois mil cento e setenta e sete — Cofre cento e setenta e um — Vencido em onze.dez.quarenta e seis. Aluguel: sessenta cruzeiros. VI) — Janin Pallet, Francesa, viúva, residente à rua João Lira, oitenta e sete — Contrato dois mil e vinte e oito. — Confres cento e setenta e cinco/cento e setenta e sete — Vencido em dezessete.dez.quarenta e seis — Aluguel: Duzentos cruzeiros. — VII) — Jacques Casimiro da Costa, francês, casado, residente à rua Silveira Martins, setenta e quatro. Contrato dois mil e quarenta — Cofre cento e oitenta e quatro — Vencido em sete.onze.quarenta e seis. Aluguel cem cruzeiros. VIII) — Alberto Emilio Manes, brasileiro, casado, residente à rua Gratidão, cento e quatro, Tijuca. Contrato mil oitocentos e vinte e cinco — Cofre trezentos e cinquenta e sete. Vencido em dezenove.doze.quarenta e seis. Aluguel: cem cruzeiros. IX) — Eunino Corrêa de Oliveira brasileiro, casado, residente à Avenida Beira-Mar, duzentos e dezesseis, apartamento mil duzentos e dois. Contrato dois mil e setenta e três. Cofre duzentos e oito — Vencido em trinta e um.dez.quarenta e seis. Aluguel: — cem cruzeiros. X) — José Jeremias Lipschitz, argentino, casado, residente à rua Ronald de Carvalho, vinte e nove-B. Contrato dois mil duzentos e quarenta e cinco — Cofre duzentos e sessenta e dois — Vencido em oito.um quarenta e sete. Aluguel sessenta cruzeiros. XI) — Herszkowicz Josef, polonês, casado, residente à rua Rio de Janeiro, mil quinhentos e sessenta e dois, Belo Horizonte, M. G. — Contrato dois mil cento e noventa e dois — Cofre sessenta — Vencido em oito.um.quarenta e sete. Aluguel: cem cruzeiros. XII) — Alvarinho Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, residente à rua São Lourenço, cento e noventa e dois, Niterói, R. J. — Contrato quatrocentos e setenta e um — Cofre quinhentos e noventa e quatro — Vencido em doze.cinco.quarenta e sete — Aluguel: cinquenta cruzeiros. — XIII) — Hans Jenry Emil Tiedmann, brasileiro, viúvo, residente à Estrada Fróis da Cruz, duzentos e noventa e dois, Niterói, R. J. — Contrato mil seiscentos e vinte e oito — Cofre setecentos e vinte — Vencido em vinte e cinco.cinco.quarenta e sete. Aluguel: cento e cinquenta cruzeiros. XIV) Enéas Gentil de Oliveira, brasileiro, casado, residente à rua Miguel Couto, onze, s. cinco, segundo andar. Contrato dois mil duzentos e vinte e três — Cofre setenta e sete — Vencido em vinte e seis.cinco.quarenta e sete — Aluguel: Cem cruzeiros. XV) — Banco União do Brasil S. A., com sede à rua Buenos Aires, vinte e sete. Contrato mil setecentos e setenta e nove — Cofre mil e dezesseis — Vencido em vinte e seis.sete.quarenta e sete. Aluguel cento e cinquenta cruzeiros. XVI) — Dr. Jersy Henryk Sieradzki, polonês, casado, residente à rua Hilário Gouvêa, setenta e quatro, casa dois. Contrato dois mil duzentos e setenta e sete — Cofre cento e dois — Vencido em trinta e um.sete.quarenta e sete. Aluguel — cem cruzeiros. — XVII) — José Linhares Oliver, brasileiro, casado, residente à Avenida Paula e Souza, sessenta e quatro. Contrato dois mil trezentos e sete — Cofre vinte e quatro — Vencido em doze nove quarenta e sete. Aluguel cem cruzeiros. XVIII) — Felice Mário Scrima, brasileiro, casado, residente à rua Gelson Brandão, nove, Niterói, R. J. — Contrato dois mil trezentos e doze — Cofre treze — Vencido em dezesseis.nove.quarenta e sete. Aluguel: cem cruzeiros. XIX) — Eugène Kun, residente à Praia do Flamengo, cento e trinta e oito — Contrato mil seiscentos e setenta e dois — Cofre quinhentos e treze — Vencido em vinte e cinco.nove.quarenta e sete. Aluguel: cem cruzeiros. XX) — Ladislau Reiner, rumeno, casado, morador no Hotel Regente. Contrato dois mil trezentos e quarenta e oito — Cofre quarenta e um — Vencido em nove.onze.quarenta e sete — Aluguel: cem cruzeiros. XXI) — Hubert Yves Adrien Giraud, francês, solteiro, residente à Avenida Copacabana, trezentos e oito apartamento mil e quatro. Contrato dois mil e cinquenta e cinco — Cofre cento e noventa e oito — Vencido em quatro.doze.quarenta e sete — Aluguel cem cruzeiros. XXII) — Dr. Adhemar Barbosa Ferreira de Assumpção, brasileiro, casado, residente no Natal Hotel. Contrato dois mil quatrocentos e sete — Cofre novecentos e setenta e quatro — Vencido em vinte e quatro um quarenta e oito. Aluguel — Cem cruzeiros. XXIII) — Yvonne M. Cartoire de Souza, residente à rua São Clemente, cento e trinta e sete, apartamento mil trezentos e dois. Contrato mil quinhentos e oitenta e sete — Cofre quatrocentos e noventa e oito — Vencido em vinte e sete.um.quarenta e sete. Aluguel: cem cruzeiros. XXIV) — Desiré Potart, residente à rua da Lapa, cinquenta e quatro, primeiro — Contrato oitocentos e setenta e cinco — Cofre quinhentos e vinte e oito — Vencido em vinte.quatro quarenta e oito. Aluguel — cem cruzeiros. XXV) — Edgard de Carvalho e Silva, brasileiro, casado, residente à rua Conde do Bonfim quatrocentos e setenta e dois Contrato dois mil duzentos e vinte e um — Cofre duzentos e oitenta — Vencido em dez cinco.quarenta e oito. Aluguel cem cruzeiros. XXVI) — Paulo Cahen, residente à Avenida Atlântica, quinhentos e cinquenta e oito, apartamento sessenta e um. Contrato (extraviado) — setecentos e noventa — Cofre oitocentos e sessenta e um — Vencido em dezessete.cinco.quarenta e oito. Aluguel Cr$. — XXVII) — Ary Mendes, brasileiro, casado, residente à rua Odilon de Araújo, oitenta e nove. Contrato dois mil quatrocentos e oitenta e um — Cofre quatrocentos e noventa e dois — Vencido em vinte e oito.cinco.quarenta e oito. Aluguel cem cruzeiros. XXVIII) — Germaine Rotembourg, francesa, casada, residente à Avenida Atlântica, oitocentos e dois. Contrato mil novecentos e quarenta e seis. Cofre duzentos e cinquenta e três — Vencido em dois.seis.quarenta e oito. Aluguel cem cruzeiros. XXIX) — Estelita Rodriguess Pohlmann, brasileira, viúva, residente à Praia do Flamengo, trezentos e setenta e quatro, bloco «C», apartamento trezentos e três. Contrato mil novecentos e cinquenta — Cofre novecentos e noventa — [illegible] quinze.seis.quarenta e oito. b) Todos esses locatários deixaram há muito tempo de procurar a sede do Banco locador para regularizar a situação, pagando seus débitos ou desocupando os cofres com a restituição das chaves que continuam em seu poder. c) Tendo o requerente desanimado de obter amigávelmente o comparecimento dos locatários, vem pedir a citação dos mesmos, para no prazo de dez dias, de acôrdo com o artigo trezentos e dois, número doze, do Código do Processo Civil, virem fazer a entrega das chaves ao requerente, sob pena de serem os ditos cofres arrombados por perito indicado regularmente, depositando-se os valores, por acaso encontraod, digo, acaso encontrados, na forma da cláusula dezessete dos contratos. Para os efeitos de taxa judiciária, dá-se a presente o valor de cinco mil cruzeiros. Nestes termos, D. A. E. Deferimento. Rio de Janeiro vinte e um de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. Fausto de Freitas e Castro Neto, inscrição seis mil quatrocentos e sessenta e três. Despacho: — A. Citem-se. Dois.doze.quarenta e nove O. Duarte. — DESPACHO Folhas 109: — «Façam-se as citações por editais (certidões folhas oitenta e dois e com prazo de vinte dias. Rio, 3-4-52. A. Moura». — PETIÇÃO: Folhas 110: — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Cível. — O Banco de Crédito Mercantil S. A., nos autos da ação cominatória que move contra Maria Lúcia Fernandes Barbosa e outros, em cumprimento ao despacho de Vossa Excelência de folhas cento e nove, vem dizer que nada tem a opor à certidão de folhas, porquanto, conforme se vê pela certidão do oficial de Justiça de folhas sessenta e nove, verso, diserta, digo, verso, deixaram de ser citados os réus, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, pelo que requer a Vossa Excelência sejam os mesmos também citados por edital Nestes termos. E. deferimento Rio de Janeiro, catorze de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Fausto de Freitas e Castro Neto. Inscrição [illegible] mil quatrocentos e [illegible] — Nos autos. Rio, quinze/quatro/cinquenta e dois. A. Moura». — DESPACHO Folhas 110: — «Defiro a petição supra. Rio, dezessete-quatro-cinquenta e dois A. Moura». — Nesta conformidade, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citadas as pessoas no princípio mencionadas, para apresentarem defesa, no prazo legal sob pena de revelia, ficando cientes de que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Luciano Cardoso Curvello [illegible] Juramentado o extraí. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. (a) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias. — EU, DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — Faço saber a quantos este virem que a este Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: «Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. ALCEU CARNEIRO DA CUNHA, brasileiro, casado, funcionário público federal, residente à rua Irmã Serafina, n.º 785, em Campinas, no Estado de São Paulo, por seu procurador que esta subscreve — (Documento n.º I), vem, com fundamento nos artigos 298 n.º IX, e 299 do Código de Processo Civil, interpor a presente ação executiva para cobrança de aluguéis e multa moratória, para o que esclarece e requer o seguinte: 1.º) — Por instrumento particular — (Documento n.º II) o AUTOR deu em locação a MIKE FREEMAN, inglês, também se diz lituano, solteiro, do comércio, residente em lugar incerto e não sabido — Documento n.º III) — certidão de folhas 50 v.), o apartamento n.º 712, do prédio sito à Avenida Mem de Sá n.º 72, nesta Capital, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.500,00 acrescido da importância de Cr$ 158,40, relativa à despesa de condomínio e à taxa de água, no total de Cr$ 1.658,40, ficando, ainda, estabelecida na cláusula 11.ª do referido instrumento, a multa moratória de Cr$ 4.500,00 pela infração de qualquer cláusula contratual, multa essa a ser cobrada por via executiva juntamente com os aluguéis; 2.º) — Que iniciou contra o RÉU, perante a 18.ª Vara Cível desta Capital, uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguéis, já julgada procedente e transitada em julgado (Documento n.º IV — sentença de folhas 33 v. e certidão de folhas 36); 3.º) — Que, no entanto, o respectivo mandado de despejo sómente foi cumprido em 10 de dezembro de 1951, — (Documento n.º III — Auto de folhas 45v.), ficando, assim, o RÉU devedor de aluguéis relativos ao período de 1.º de dezembro de 1950 a 10 de dezembro de 1951, na importância total de Cr$ 20.237,20 e mais a multa moratória de Cr$ 4.500,00, tudo no total de Cr$ 24.737,20; 4.º) — Que é incontestável o direito do AUTOR em face da confissão expressa do RÉU — (Documento n.º III — petição de folhas 37). — Assim, com fundamento no artigo 177 n.º I, do Código de Processo Civil, requer a citação de MIKE FREEMAN, por edital, para pagar em 24 horas a importância de Cr$ 24.737,20, acrescida de juros, custas, honorários de advogado e demais despesas, — sob as penas da lei. Outrossim, como medida preventiva prevista nos artigos 675 n.º I, e 683, do Código de Processo Civil, requer seja por V. Excia. determinado ao Royal Bank of Canadá, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco n.º 66, que, do depósito que o RÉU possue em conta corrente naquele estabelecimento — (Documento n.º IV — ofício de folhas 56), seja colocada à disposição desse Juizo a importância de Cr$ 35 000,00 para garantia da presente ação. Protesta, ainda, pelo depoimento pessoal do RÉU, depoimento de testemunhas e demais provas em direito permitidas. Junta os documentos exigidos no § único do artigo 299 do Código de Processo Civil — (Documento n.º V) e dá à presente ação o valor de Cr$ 25.000,00. Termos, em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1952. (a). — Antonio Farias Filho, advogado Inscrição 5.640. — Taxa paga: Cr$ 30,00. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em 14 de Abril de 1952. — DESPACHO: «A., cite-se, com o prazo de 30 dias. E oficie-se ao Royal Bank of Canadá. Rio, 15/4/52». (a) S. P. Lima». — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de trinta dias, e por êle fica citado o suplicado MIKE FREEMAN, residente em lugar incerto e não sabido, para que, em vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 24.737,20 (vinte e quatro mil, setecentos e trinta e sete cruzeiros e vinte centavos), acrescida de juros, custas, honorários de advogado e demais despesas, a que se refere a petição acima transcrita, ficando ainda citado para defender-se, no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus termos, pena de revelia, ciente de que, este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, n.º 29, 5.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Eymir Braga, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima, sobre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro. — Confere O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — Edital de citação para ciência de Hipólito Ribeiro, com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo: — O Doutor Gracho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Leo Landau lhe foi dirigida a petição cujo teôr se segue, para ciência de Hipólito Ribeiro: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Leo Landau, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Siqueira Campos, 29, apartamento 601, por seu advogado abaixo assinado, vem perante V. Exa., propor contra Hipólito Ribeiro, de qualificação ignorada pelo supte, domiciliado à Av. Rio Branco, 106/108, sala 602 nesta cidade, uma ação de despejo, com fundamento no artigo 15, I, da Lei do Inquilinato vigente, tudo pelo fato e razões que passa a expôr e na qual, sendo necessário, provará: — 1— Como faz certo o contrato anexo (documento 2) o suplicante, devidamente autorizado pelo locador documento 3), deu em sublocação ao suplicado, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.490,80, a sala 602 do Edifício Martinelli, situado à Av. Rio Branco, 106/108, bem como os móveis e pertences que a guarniciam, de acôrdo com a relação anexa (documento 4). — 2 — Acontece, porém, que está o suplicado em atrazo no pagamento dos alugueres relativos aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1951, e os de janeiro e fevereiro do corrente ano, no total de Cr$ 7.454,00, tornando-se, por conseguinte parte inadimplente, lhe podendo, portanto, ser pedida judicialmente a desocupação e entrega da coisa locada. — A vista do exposto, o suplicante respeitosamente requer a Vossa Excelência se digne mandar citar o suplicado para desocupar a referida sala, ou, dentro do prazo de 5 dias, vir contestar e responder a todos os têrmos da presente ação, pena de revelia, que deverá ser julgada procedente e decretado o despejo do suplicado, condenando-se-o, também, no pagamento das custas integrais do processo e nos honorários de advogado. Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitidas e da-se à causa, para os fins de direito, o valor de Cr$ 20.000,00, e P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. — Arnaldo Machado Ribeiro, advogodo — Despacho: — A., cite-se. — 26 de março de 1952. — Gracho. — Despacho de fls. 9v.: — Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias. — 4 de abril de 1952. — Gracho. — Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de abril de 1952. — Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Gracho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos." — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
das 14 às 18 horas

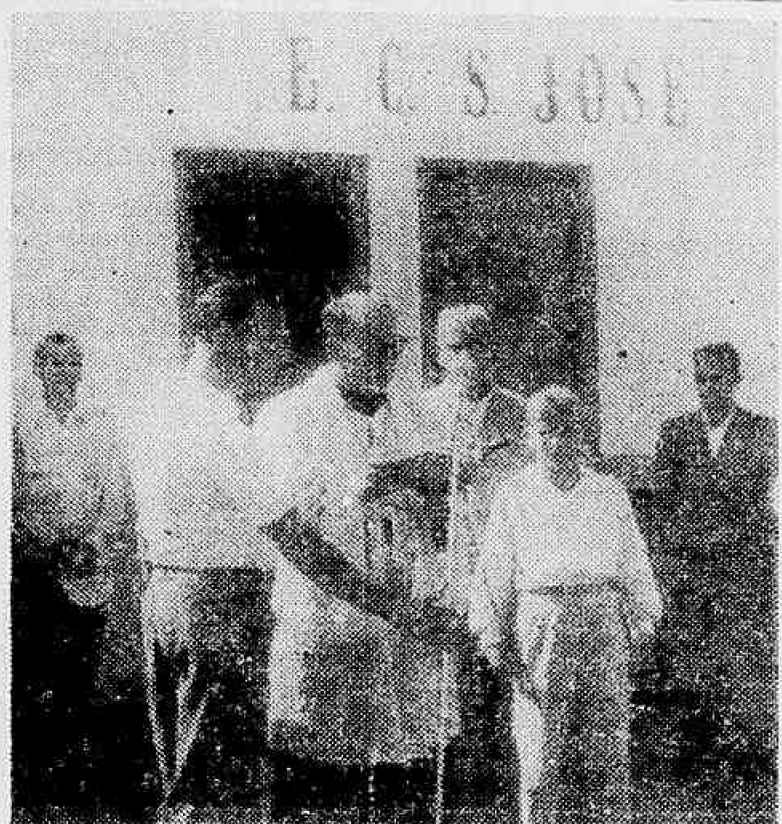
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 30 dias a Castorina da Silva Lagôas, natural do Distrito Federal, de paradeiro incerto e não sabido, casada com Antônio dos Anjos. O Doutor Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercicio na 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a D. Castorina da Silva Lagôa, natural do Distrito Federal, de residência incerta, que por este Juizo se processa a ação de desquite requerida por seu marido Antônio dos Anjos, português, comerciário, residente na rua S. Clemente, 137, apart. 1202, Botafogo, na qual pelo Juiz foi designado o dia 17 (dezessete) de junho p. futuro, às 13 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citanda, Castorina da Silva Lagôas e o requerente Antônio dos Anjos. Não comparecendo a suplicada Castorina da Silva Lagôas, fica a mesma desde já citada para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão da audiência de conciliação aludida, isto é, a partir de 17-6-1952, contestar e reconvir, querendo, a ação de desquite proposta por seu marido, sob pena de revelia, nos termos do pedido do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Familia. Antônio dos Anjos, português, casado, comerciário, residente à rua S. Clemente n. 137 apart. 1202, Botafogo, por seu bastante procurador infra assinado, vem na conformidade dos Arts. 316 e 317 n. IV, do Cod. Civil, propôr a presente ação de desquite contra a sua mulher Castorina da Silva Lagôas, brasileira, de profissão e residência ignoradas, pelos motivos seguintes: O FATO — O Supte. casou-se com a Supda. em 15 de setembro de 1921, nesta Capital, perante o Juiz da antiga 3ª Pretoria, hoje 6ª Circunscrição, como faz certo o incluso documento. Desse matrimônio não houve filhos, nem o casal possui bens. A Supda., sem motivo justificado, após 5 anos de vida em comum com o Supte. abandonou o lar conjugal, não mais ao mesmo retornando, já lá vão 25 anos e, não obstante os esforços empregados, não foi possível ao Supte. descobrir-lhe o paradeiro, não sabendo onde a mesma reside. O DIREITO — Não havendo motivo nenhum que justifique o abandono, isso basta para ser decretado o desquite, diz F. Santos em o Desquite, pág. 130. O abandono voluntário do lar conjugal, por dois anos consecutivos, é causa suficiente do desquite, já consagrou o Código e a Jurisprudência. PROVAS — Protesta o Supte. por todas as provas em direito permitido: — testemunhas, documental, depoimento pessoal da Supda., se atender à citação, pena de confesso e revelia. REQUERIMENTO — Requer o Supte., atendendo ao disposto no Art. 678 do Cod. do Proc. Civ., a dispensa da separação de corpos, atendendo ao tempo já decorrido, e acima citado, cessando, desse modo, a aplicação do Art. 223 do Cod. Civil, uma vez que o objetivo da lei foi atingido: Assim dizem os doutos. Requer, outrossim, na conformidade dos Arts. 316, 317 n. IV 322 e 323 do Cod. Civ., a V. Exa. se digne ordenar a citação da Supda. Castorina da Silva Lagôas, para responder a todos os termos da presente ação ordinária de desquite, pelos motivos aduzidos, publicando-se os editais de lei, a fim de, afinal ser decretado o mesmo desquite e a R. condenada nas custas e demais cominações legais, tudo na forma da lei e à sua revelia, com audiência do Dr. Curador. Presta, também o Supte. para citação da Supda., por edital a competente afirmação do Art. 173 n. I e do Art. 177 n. I do Cod. Proc. Civ.. Nestes termos, dando-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00 para efeitos fiscais, protesta-se pelas provas acima mencionadas, bem como o depoimento pessoal da Supda., pena de confissão, caso não compareça a Juizo, condenada a mesma na forma da lei. P. D. Rio, 2 de abril de 1952. (a) Jorge de Bethencourt, adv., insc. 505". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. À 2ª Vara de Familia. Em 4 de abril de 1952. (a) Alvaro". — DESPACHO: "A. a conclusão. D. F., 8-4-952 (a) A. P. Soares de Pinho". — DESPACHO DE FLS. 6: "Para os fins da lei 968 de 10-12-949 notifiquem-se as partes para comparecer em Juizo às 13 horas do dia 17 de junho p. futuro. Cite-se a suplicada. P. edital com o prazo de 30 dias. D. F., 23-4-52. (a) A. P. Soares de Pinho" — EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica notificada a Ré Castorina da Silva Lagôas brasileira, profissão e residência ignoradas, casada com Antônio dos Anjos para comparecer à sede deste Juizo no dia 17 de junho do corrente ano, às 13 horas, quando será realizada a audiência de conciliação, em virtude da ação de desquite promovida por seu marido, ou, no prazo legal de dez (10) dias que correrão da audiência de conciliação aludida, isto é, a partir de 17-6-1952 contestar e reconvir, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita sob pena de revelia. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 4º andar, sala 401 (Edifício Nobel na Esplanada do Castelo) Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de abril de 1952. Eu, Cecília Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrivão substituto, datilografei e subscrevi. (a) Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto". "Está conforme o original. O Escrivão Substituto, Cecília Cavalcanti de Oliveira Rodrigues.

COMARCA DE TERESÓPOLIS — CARTÓRIO DO 1.º OFICIO — EDITAL de segunda praça, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O DOUTOR OSWALDO RODRIGUES LIMA, Juiz de Direito da Comarca de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que, no dia 3 (três) de maio próximo futuro às doze e trinta horas, em à rua Iraty número 95, no Alto desta cidade, o Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a leilão público de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer, acima de Cr$ 314.000,00 (trezentos e quatorze mil cruzeiros) os bens abaixo descritos e avaliados por 380.000,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros) e que vão à praça com o abatimento legal de 20%, na extinção do condomínio que D. Maria José Corrêa Lapa, novo e D. Mária Antonieta de Azevedo Corrêa, cujos bens são os seguintes: prédio próprio para moradia número 95 (noventa e cinco) da rua Itary e respectivo terreno próprio sendo o prédio construido sôbre alicerces de pedras, coberto de telhas, forrado e taqueado, dividido em varanda, sala, sala de almôço, dois quartos, cosinha e banheiro e galpão, edificado em centro do terreno que mede 15 metros de largura na frente, igual largura nos fundos, e 38 metros de extensão por ambos os lados, confrontando na frente com a rua Iraty, pelos lados respectivamente com o prédio 75 e terreno baldio e nos fundos com quem de direito, existindo no terreno garage com quarto para empregado e banheiro, construida de tijolos, coberta de telhas, tudo avaliado em Cr$ 380.000,00. Caso não haja licitantes pelo preço de Cr$ ... 314.000,00 irá a leilão, entregando o Porteiro dos Auditórios a ramo a quem maior lance oferecer. E, para constar mandou passar este edital que será afixado no local de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Luiz Nathaway Bessa, escrivão, subscrevo. (a.) Oswaldo Rodrigues Lima. Juiz de Direito — Está conforme o original. Data supra. O Escrivão Luiz Nathaway Bessa.

ESPORTE AMADORISTA

A primeira rodada do Campeonato Infantil

Celeste x Ajurana, o principal encontro - Outras notas do futeból amador



O SÃO JOSE' JA' TEM SUA PRAÇA DE ESPORTES — Com a presença de autoridades civis e militares, foi inaugurada, domingo último, a nova praça de esportes do E. C. São José, clube filiado ao Departamento Autônomo e sediado na Estação de Magalhães Bastos. No flagrante acima aparece o padre Ângelo, quando abençoava o gramado do grêmio alvi-negro.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 278

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista que grande parte dos pedidos destinados à importação de máquinas industriais não vêm sendo convenientemente preenchidos no tocante à especificação do material, torna público que, doravante, passará a denegar, sumàriamente, por insuficiência de caracterização, todos os pedidos que não contenham a finalidade específica da máquina, marca, modêlo, se motorizada ou não, potência do motor, discriminação do equipamento, acessórios e pertences, bem como indicação expressa do seu pêso e valor e, em separado, dos acessórios e pertences.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1952. — *Luiz Simões Lopes*, Diretor. — *Leopoldo Saldanha Murgel*, Gerente.

Começará domingo o campeonato da Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande, com a realização da seguinte rodada:

CELESTE x AJURANA, juiz Ivo Pereira, auxiliar Jair Veiga;

MARGAÇA x FLA-CLU, juiz Dermeval Medeiros, auxiliar Manuel Faleiros;

TRICOLOR x MARAVILHA, juiz, Hamilton Valadão.

AMPLA VITÓRIA DO SÃO BRAZ

Enfrentando em sua praça de esportes o Tiranos da Abolição F. C., o São Braz F. C., da estação do Engenho de Dentro, conseguiu ampla vitória pela contagem de 7 a 3.

Os tentos foram assinalados por Nelson (2), Vadica (2), Ney, Laert e Walter.

O quadro vencedor foi o seguinte: Augusto, Zimbo e Rubens (Aires); Camilo, Waldir e Ney; Vadica, Dantes, Walter, Carlos, Nilson e Laert.

Nos aspirantes, ainda venceu o São Braz, pelo escore de 2 x 1.

ESTREARÁ, HOJE, O PAULICÉIA F. C.

CONTRA O MUNDO NOVO A. C.. A PRIMEIRA PARTIDA DO JOVEM CLUBE DE COPACABANA

Surgirá hoje, no campo do Forte Duque de Caxias, dando combate ao Mundo Novo A. C., o novel clube da zona sul, Paulicéa F. C. A jovem e simpática agremiação de Copacabana, que organizou um excelente esquadrão, vem prendendo a atenção da numerosa torcida que com ansiedade, aguarda o choque, que se antecipa sensacional.

O Paulicéa F. C. surgirá no gramado com a seguinte constituição: Luline; Milton e Baiano, Joãozinho, Nilo e Hélio; Geraldo, Benito, Mauricio, Delson e Mário.

Em francos preparativos o Sagres F. C de Cascadura

O diretor técnico Hélio Pereira, responsável pelo quadro do Sagres Futebol Clube comunica por nosso intermédio, a todos os seus atletas, que sábado será efetuado mais um treino, para o qual solicita o comparecimento de todos jogadores, às 16,30 horas.

O exercício será levado a efeito, como sempre no gramado do Sagres Futebol Clube. Os elementos faltosos, não poderão tomar parte no jogo de domingo.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a Seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», esta a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone: 43-78-4?, das 13 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

DEL MARE 3 E CONCEIÇÃO 1

Em seus domínios, o Del Mare recebeu a visita do Conceição. As duas equipes fizeram uma peleja disputadíssima, que terminou com a vitória do Del Mare, pela contagem de 3 x 1.

O encontro preliminar, disputado entre as equipes de aspirantes, terminou com um justo empate pelo escore de 2 x 2.

Derrotado o Dramático

No amistoso realizado domingo último, entre as equipes do Nova América e Dramático, terminou a contenda com a vitória do Nova America, pelo escore de 3x0. Na peleja de aspirantes, levou a melhor a equipe do Dramático, pela contagem de 2 x 1.

LICENÇA

O Bemlogo pediu licença para jogar amanhã, em Belo Horizonte, com o Combinado América-Cruzeiro.

RESCISÃO

O Fluminense comunicou à Federação que rescindiu o contrato de João Souza de Oliveira.

CONTRATOS

Foram registrados os seguintes contratos: Gringo, Urubatão, Saladuro, Flávio e Gilberto, pelo Bonsucesso; Carlyle e Gildo, pelo América.

CRISE NO . . .

(Conclusão da página 12)

confirmou sua decisão, aliás levada ao conhecimento do sr. Silvio Netto Machado, quarta-feira ultima, com pedido para que fosse transmitida ao presidente Carneiro de Mendonça. Interrogado sobre os motivos que levaram-no a decisão extrema, salientou que eram exclusivamente por interferência que se fazia sentir, nas suas atividades, como diretor de Futebol Profissional. Acrescentou que na renuncia anterior, já o mesmo motivo vinha impelindo-o a decisão. No entanto, promessas feitas para que fossem removidas as duvidas, fizeram-no retornar ao posto, sem, no entanto, ter sido sanado o mal. Agora, não pôde mais manter a situação e preferiu afastar-se definitivamente, e como bem frisou para nós: IRREVOGAVELMENTE. — Podemos adiantar que em face dêste caso bem desagradavel, pois Benicio Ferreira Filho é uma figura de projeção principalmente junto aos jogadores, pesa a ameaça de haver outras renuncias, na diretoria dos tricolores.

Santo Agostinho F. C. x Internacional F. C.

Na Cidade Olimpica, a pelêja



Valter, Dodô e Mário, o trio final do Santo Agostinho

No próximo domingo, o Santo Agostinho F. C. receberá a visita do Internacional da Praça 11, no campo do Royal, na cidade Olimpica.

Este jogo é aguardado com grande interêsse por parte das duas equipes que estão bem preparadas para o encontro. A rapazidada do Andaraí, sob a direção do Sr. José Marques de Oliveira, vai a campo disposta a um triunfo, e para isto, conta com todos os seus atletas, inclusive Jaime Belini, que é o eximio centro médio da equipe do Andaraí.

A preliminar será entre os aspirantes dos dois Clubes. Por intermédio deste «Matutino», o Sr. José M. de Oliveira convoca todos os seus atletas para que estejam na sede às 13 horas.

Riquelme nas cogitações do Bangu

Outros elementos serão também sondados, tais como Romero e Fernandes -- Bôas propostas foram feitas

O Bangu anda em busca de valores para a completa formação de sua equipe, como não se ignora. E na impossibilidade de consegui-los no mercado brasileiro procurou traze-los de fora, mandando inclusive Ondino Vieira catá-los no estrangeiro.

Lá, no que tudo indica o «coach» banguense não encontrou bôa coisa, fato que revela a escassês de noticias referentes a consecussão de novos valores. Uns apenas, com qualidades regulares, parece ter conseguido o grêmio «milionário» suburbano

REQUIIME NO LAÇO

E por isso, interessou-se o Bangu em conseguir o concurso de alguns jogadores guaranis que estrearam aqui no Dia do Trabalho.

Segundo apuramos, o goleiro Requilme satisfez plenamente, tendo com êle sido mantidos, os quais só terão caráter definitivo em Assunção .

TAMBEM ROMERO E FERNANDEZ

Outros elementos também estão nas cogitaçes dos banguenses. Dentre êstes podemos conhecer os nomes de Roméro e Fernandez, atacantes extraordinários e que encheram os olhos dos mentores do clube carioca.

BOAS PROPOSTAS

Ao que soubemos, bôas propostas foram feitas pelo Bangu tudo indicando que o êxito seja absoluto na pretensão do clube de Silverinha.

O Celeste abateu o Onze Unidos

O Celeste, enfrentando o Onze Unidos em seus próprios domínios, conseguiu um difícil triunfo pela contagem mínima, tento assinalado por Hélcio. O quadro vencedor foi o seguinte: Altamiro; Tomaz e Russo; Darci, Gongolo e Pernambuco; Manduca, Ari, Padre, Hélcio e Nilton.

Na preliminar saiu vencedor o Onze Unidos, pelo escore de 4 x 1.

HOJE, O INÍCIO DO TORNEIO EXTRA

Nas Laranjeiras, os confrontos -- Vasco x Bonsucesso e América x Madureira, os prélios que serão disputados

O Torneio Extra de Futebol, certame que se acha imantado pela fôrça, superior dos grandes acontecimentos que se verificaram no setor futebolístico e que se estão verificando com a temporada internacional do basquetebol, terá início hoje, nas Laranjeiras, com dois interessantes embates.

AMERICA x MADUREIRA
VASCO x BONSUCESSO e

Esses embates serão travados entre Vasco x Bonsucesso e América x Madureira, os quais prometem agradar.

As quatro equipes, em sua maioria serão representadas pelos jogadores aspirantes.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo : pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone : 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

FUTEBOL EM NITEROI

O departamento esportivo do Esporte Clube Tupí, conhecida associação da seara independente da Capital fluminense, reunirá suas estrêlas domingo próximo num renhido coletivo.

Será realizado domingo, no Estádio Caio Martins, o 1º Jogo do campeonato fluminense de futebol entre as equipes do Fonseca e Esperança, representantes de Niterói e Nova Iguaçu, respectivamente, naquele importante certame.

Para a peleja com os «verdes» Jantes, João Teixeira, preparador técnico do grêmio da Alameda São Boaventura, escalou o seguinte onze: Adão; Rossine e Toninho; Nica, M. Pureza e Amazor; Roberto, Orlando, Aimberê, Claudio, Cuica.

Como atrativos, a falange da «terra da laranja» apresentará ao público esportivo da «Cidade Sorriso» os famosos «Cracks» Petício e Borracha, que já militaram com sucesso no Distrito Federal e São Paulo.

Qualquer correspondência para esta seção dever ser remetida para Jodyomer, Avenida Amaral esta seção deverá ser remetida Peixoto — Edificio Ararigboia — 6º andar — sala 68 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro.

Convidado pelo diretor esportivo Luis Drumond vem, de ingressar nas fileiras do Espirito Santo, o Jovem médio volante Lourival, que na temporada passada defendeu as côres do São Francisco. Trata-se, indubitávelmente, de um bom reforço para a querida agremiação da zona norte niteroiense.

O 26 DE ABRIL BATEU O VALIM

Na peleja travada na quinta-feira última, entre as equipes do 26 de abril e Valim, o clube de João Caetano levou a melhor pelo escore de 3 a 0.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Carlos Sérgio dos Santos, representante da «GAZETA DE NOTICIAS», nos campos suburbanos, agora está também colaborando com a Sombra da Noite, nos venenos...

* * *

O meu compadre Antonio da Silva Costa treinou na quinta feira última, para participar do Concurso Internacional de Cachaças. O velho compadre está bebendo uma enormidade...

* * *

O José Albino, diretor do Palestrino, está homenageando, há vários anos, a «GAZETA DE NOTICIAS». Obrigado, amigo!

* * *

O Eusarquio, precisa de um centro-médio para o Santíssimo. E, na hora do Rocha Faria, a seguir para o campo do ? D. R. A. C., veio buscar o Raul. Francamente, «seu» Eustarquio não gostei...

* * *

O Sombra da Noite agradece aos diretores do Filhos de São Jorge a homenagem que está sendo prestada ao seu companheiro Cristóvão de Andrade...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Barbosa fraturou dois dedos no jôgo de Curitiba

FICOU ASSIM O PLACARD DE ONTEM NAS LARANJEIRAS:



O esquadrão mineiro que venceu ontem em boa exibição contra Mato Grosso

Minas Gerais 4 x Mato Grosso 1

Minas e Mato Grosso voltaram à se encontrar pelas semi-finais, do Campeonato Brasileiro. No match preliminar, ou seja, no domingo, a contagem ofereceu um resultado dos mais inesperados: 2 x 2. Daí, o interêsse que despertou o jôgo de ontem, pois uma nova proeza de Mato Grosso, seria o mais sensacional sucesso do atual certame brasileiro

MINAS, REABILITOU-SE

O certo, porém, é que o quadro mineiro integrado de Sinval, Afonso, Gaia, Lazaroti, Haroldo, Tão, Lucas, Guerino, Petrônio, Osmar e Sabú, teve boa conduta, alcançando com certa facilidade, o placard de 4 a 1, que o classifica para os outros jogos.

O quadro de Mato Grosso, à sua base de entusiasmo e vibração, não conseguiu resistir ao ímpeto adversário, embora jogando com Pito, Mascarenhas, Vir, Nascimento, Pacú, Muriaci, Wilson, Bananeira, Leônidas, Traçaia e Rubens

OS GOALS

O primeiro tempo, já era favorável aos de Belo Horizonte, com tentos de Petrônio e Guerino. Na fase complementar Osmar e o mesmo Guerino, aumentaram para 4, cabendo a Traçaia o goal de honra de seu quadro.

A renda apurada foi de CR$ 64.109,40.



CRISE NO FLUMINENSE

Como já adiantamos, está lavrando uma crise de alguma proporção, no Fluminense F. C. Isto porque, o dinamico diretor de futeból, sr. Benicio Ferreira Filho, acaba de consolidar seu desejo de quarta-feira ultima: demitiu-se do cargo, em carater irrevogavel.

A reportagem desejosa de saber algo a respeito de um acontecimento tão lamentavel para os tricolores, manteve contáto com o sr. Benicio Ferreira Filho que

(Conclui na página 11)

Abre-se o Sul Americano de Atletismo

Será iniciado hoje, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Buenos Aires, no Estadio do River Plate. A fim de integrar-se na delegação brasileira seguiu por via aérea para aquela capital nosso companheiro Lourival Dalier Pereira que vai exercer as funções de tesoureiro da delegação. As solenidades de abertura do certame serão presididas pelo general Peron. O programa de provas é o seguinte: 100 metros, rasos, para homens, series de classificação; lançamento de dardo, homens, final; 100 metros rasos, para moças, series de classificação; salto de altura, homens, final; 400 metros rasos, homens series de classificação e 100 metros rasos, homens, semi-finais. Simultaneamente se disputado o 4º Pentatlo Militar Moderno Sul-Americano com a participação do Brasil, Argentina, Chile e Perú.

JUÍZES PARA HOJE:
Vasco x Bonsucesso
IVAN CAPELETI
América x Madureira
MÁRIO BORGES

FESTA

A C.B.D. homenageará hoje os campeões sul-americanos de natação. A cerimônia será realizada na piscina do Fluminense, ocasião em que o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, Presidente da C.B.D. fará entrega das medalhas aos campeões.

HOJE, O INICIO DO TORNEIO EXTRA

(TEXTO NA PAGINA 11)



Em cima, uma fase de movimento dos paraguaios; e, em baixo, a representação guarani com seus novos valores

EXEMPLO DO PARAGUAI

Sucesso da renovação de valores

A seleção paraguaia, que tão valentemente conseguiu impor-se ao Fluminense pela contagem de 5 x 3, demonstrou com clareza a necessidade sempre crescente, sempre absoluta que se faz mister na renovação de valores.

Com uma equipe inteiramente remodelada, muito embora atuando contra um «team» sobremodo fora de forma, o fato é que os guaranis satisfizeram e a todos impressionaram através da maneira correta por que se conduziram os novatos que integraram o seu «scratch».

NECESSARIO O APROVEITAMENTO DO SANGUE NOVO

Mais uma vez, pois, está provada a necessidade imperiosa do aproveitamento do sangue novo, no futebol, seja no basquete ou em outra qualquer modalidade de esporte.

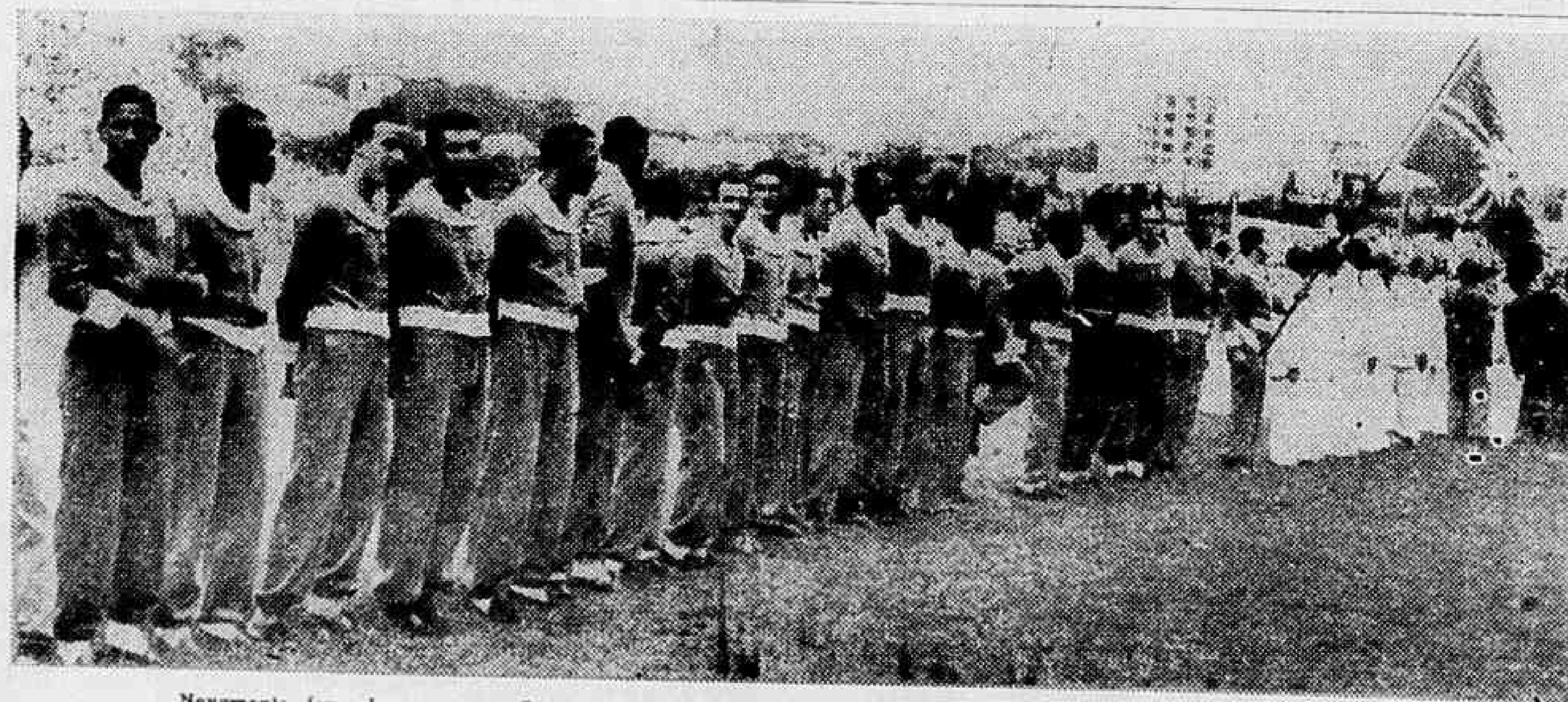
As demonstrações de pujança, dadas pelo Brasil no recente Pan Americano e, agora a dos paraguaios nas festividades do Dia do Trabalho, provaram que não nos devemos esquecer da remodelação do futebol.

Tais sucessos, num paralelo estabelecido com as debacles uruguais, são uma avalanche de fatos concretos que se projetam para demonstrar o êrro crasso daquêles que persistem em lançar mão eternamente de «players» antigos sem a visibilidade tão indispensavel á prática das competições desportivas.

ESPORTE E PARA OS NOVOS

Infelizmente, com o advento do profissionalismo, o mal que já data de longos anos teve um caráter mais centuado, haja vista os tristes acontecimentos passados que se não devem recordar.

Hoje, porém, parece que entramos numa nova fase, é o que tudo faz crer através do critério há pouco adotado para a formação do «scratch» que nos representou em Santiago do Chile e cujo êxito retumbante dispensa qualquer citação.



Novamente formados os campeões do Pan-Americano para receber homenagens. Assim, foi em São Januário...

EMBARCOU PARA RECIFE A EQUIPE DO FLAMENGO